



Receita Líquida  
R\$ 1.686.311 mil

Lucro Líquido  
R\$ 253.963 mil

EBITDA Ajustado Operação  
Continuada  
R\$ 539.031 mil

Dívida Líquida/EBITDA Ajustado  
1,99x

Porto Alegre, 23 de fevereiro de 2026.

A Irani Papel e Embalagem (B3: RANI3) anuncia hoje os resultados consolidados do quarto trimestre de 2025 (4T25) e do ano de 2025.

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com o CPC 21 (R1) e a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* - IASB.

4T25 | 2025

# Divulgação de resultados

RANI  
B3 LISTED NM



## Sumário

[Sobre os negócios](#)

[Controladas](#)

[Destaques](#)

### Principais indicadores econômico-financeiros

#### 1 DESEMPENHO OPERACIONAL

- 1.1 Segmento Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado)
- 1.2 Segmento Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel)
- 1.3 Segmento Florestal RS

#### 2 DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

- 2.1 Receita Líquida de Vendas (NE 24)
- 2.2 Custo dos Produtos Vendidos (NE 25)
  - 2.2.1 Aparas
- 2.3 Despesas (NE 25)
- 2.4 Efeito da inflação no desempenho econômico-financeiro

#### 3 GERAÇÃO DE CAIXA OPERACIONAL (EBITDA - EBITDA AJUSTADO (OC+OD))

- 3.1 EBITDA Ajustado Operação Continuada (OC)

#### 4 RESULTADO FINANCEIRO (NE 26)

- 4.1 Câmbio
- 4.2 Endividamento (OC+OD)

#### 5 POSIÇÃO DE CAIXA (OC+OD)

#### 6 FLUXO DE CAIXA LIVRE (OC+OD)

#### 7 RETORNO SOBRE O CAPITAL INVESTIDO (RETURN ON INVESTED CAPITAL - ROIC) (OC+OD)

#### 8 AVALIAÇÃO DO VALOR JUSTO DOS ATIVOS BIOLÓGICOS (FLORESTAS) (NE 14)

#### 9 LUCRO LÍQUIDO (OC+OD)

#### 10 INVESTIMENTOS (NE 14 e 15)

#### 11 PLATAFORMA GAIA

#### 12 MERCADO DE CAPITALIS

- 12.1 *Rating* de Crédito
- 12.2 Debêntures Verdes (NE 18)
- 12.3 Capital Social (NE 22 a)
- 12.4 Proventos (NE 22 b)
- 12.5 Programa de recompra de ações (NE 22 c)

#### 13 WEBINAR DE RESULTADOS

##### Perspectivas

Anexo I - Demonstração do Resultado Consolidado (R\$ mil)

Anexo II - Demonstração do Resultado Consolidado (R\$ mil) – últimos 5 trimestres

Anexo III - Balanço Patrimonial Consolidado (R\$ mil)

Anexo IV - Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado (R\$ mil)

Anexo V - Resultado por Segmento Consolidado (R\$ mil) – 2025

Anexo VI - Principais indicadores Consolidado (R\$ mil) - últimos 5 trimestres

### Sobre os negócios

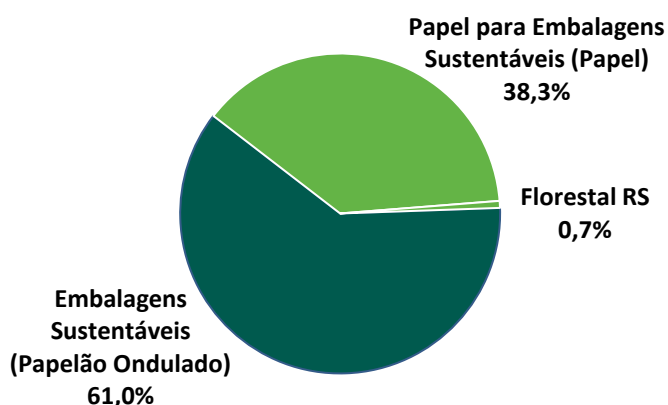
Os negócios da Irani Papel e Embalagem S.A. são compostos por três segmentos independentes em suas operações e integrados de forma harmônica, buscando otimizar o uso das florestas plantadas de Pinus, a reciclagem de papel no contexto da economia circular e a verticalização de suas operações.

**Segmento de Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado)** produz caixas e chapas de papelão ondulado, leves e pesadas, e possui duas unidades industriais: Embalagem SC - Vargem Bonita (Vila Campina da Alegria) - SC e Embalagem SP - Indaiatuba - SP.

**Segmento de Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel)** tem por finalidade a produção de papéis Kraft de baixa e alta gramaturas e de papéis reciclados destinados ao mercado externo e interno e a maior parte transferida para conversão nas unidades do segmento de Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado). Conta com uma fábrica com quatro máquinas de papel, localizada na unidade Papel SC - Vargem Bonita (Vila Campina da Alegria) - SC, e uma fábrica com uma máquina de papel na unidade Papel MG - Santa Luzia - MG.

**Segmento Florestal RS** base florestal de 7,8 mil hectares no Rio Grande do Sul, destinada à comercialização de madeira e ao arrendamento para extração de resinas.

Contribuição na Receita por Negócios (2025)



**Observação**

Em decorrência do [encerramento das atividades do Negócio Resinas](#), ocorrido em 2025, os dados apresentados neste release priorizam as **Operações Continuadas (OC)**. Casos específicos em que os indicadores consolidam os resultados das **Operações Continuadas e Descontinuadas** serão identificados pela sigla **OC+OD**. As informações de períodos anteriores foram ajustadas para refletir a exclusão da operação descontinuada, para fins de comparabilidade.

As referências a **NE** ao longo deste release de resultados correspondem às **Notas Explicativas das Demonstrações Financeiras da Companhia**, onde constam os respectivos detalhamentos e informações complementares.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificamente indicado.

**Controladas (NE 4)**

A Irani Papel e Embalagem S.A. possui as seguintes controladas integrais:

- Habitasul Florestal S.A., com base fundiária de 7,8 mil hectares, localizada no Estado do Rio Grande do Sul, com atuação na comercialização de madeira e no arrendamento para extração de resinas;
- Iraflor Comércio de Madeiras Ltda., responsável pela administração e comercialização de madeiras e florestas para a controladora Irani Papel e Embalagem S.A.;
- Irani Ventures Ltda., que atua com o objetivo de investir em *startups* selecionadas, por meio de soluções inovadoras, com produtos e serviços de alta tecnologia voltados aos negócios da Companhia, com alto potencial de crescimento.

**DESTAQUES FINANCEIROS DO 4º TRIMESTRE DE 2025 E DO ANO DE 2025**

- Receita líquida somou R\$ 415.996 mil no 4T25 (+2,0% vs. 4T24) e R\$ 1.686.311 mil em 2025 (+8,4% vs. 2024).
- Lucro bruto atingiu R\$ 153.001 mil no 4T25 (-2,8% vs. 4T24) e R\$ 700.242 mil em 2025 (+11,9% vs. 2024).
- EBITDA Ajustado totalizou R\$ 129.024 mil no 4T25 (+8,7% vs. 4T24), com margem de 31,0% (+1,9 p.p. vs. 4T24), e R\$ 539.031 mil em 2025 (+11,4% vs. 2024), com margem de 32,0% (+0,9 p.p. vs. 2024).
- Despesas gerais e administrativas recuaram 1,4% no 4T25 (vs. 4T24), com redução de representatividade para 7,9% da receita líquida (vs. 8,2% no 4T24). No ano, houve queda de 1,5% em 2025 (vs. 2024), com representatividade de 7,0% (vs. 7,7% em 2024).
- Lucro líquido (OC+OD) foi de R\$ 37.997 mil no 4T25 (-79,6% vs. 4T24), refletindo principalmente a ausência do efeito não recorrente registrado no 4T24 (crédito tributário líquido de R\$ 168.248 mil). Em 2025, somou R\$ 242.050 mil (-20,5% vs. 2024), ante R\$ 304.519 mil em 2024. No conceito recorrente e sem ativos biológicos, o lucro líquido passou de R\$ 76.732 mil em 2024 para R\$ 126.516 mil em 2025, alta de 64,9%.
- Alavancagem (Dívida Líquida/EBITDA Ajustado (OC+OD)) encerrou 2025 em 1,99x (vs. 2,26x em 2024).
- ROIC (OC+OD) de 13,3% (+ 2,5 p.p. vs. 2024) com *spread* de 4,4 p.p. sobre o custo médio da dívida pós IR/CSLL.
- Rentabilidade do Fluxo de Caixa Livre (*Free Cash Flow Yield*) (OC+OD) de 21,5% em 2025 (+ 9,8 p.p. vs. 2024).
- O total de dividendos pagos em 2025 foi de R\$ 0,73357 por ação, representando um *dividend yield* anual de 10,8%, considerando a cotação da ação em 30 de dezembro de 2024.
- Em 28 de outubro de 2025 foi concluída a 6ª Emissão de Debêntures Verdes, no montante de R\$ 120.000 mil com prazo total de 15 anos. Os recursos serão destinados para o [Projeto Gaia V - Repotenciação São Luiz](#). As debêntures serão remuneradas pela taxa de IPCA + 6,6522% a.a., sendo que a Companhia contratou *swap* trocando a referida taxa de juros para CDI - 1,13% a.a.

**OUTROS DESTAQUES DO ANO DE 2025**

- A Companhia é a única empresa do segmento de Embalagens (B3) presente simultaneamente no ISE B3 e no ICO2 B3. Considerando também o segmento correlato de Papel e Celulose (Materiais Básicos) como universo comparável, permaneceu como a única companhia em ambos os índices.
- Pelo 5º ano consecutivo, a Companhia recebeu o Troféu Transparência da ANEFAC, conhecido como o “Oscar da Contabilidade”, sendo eleita Companhia destaque dentre todas as premiadas na categoria. Também foi finalista do Prêmio ANEFAC Boas Práticas ESG, que reconhece práticas ESG inovadoras e a excelência em sustentabilidade das organizações.
- Em linha com os compromissos de sustentabilidade assumidos em 2021, a Companhia manteve em 2025 o atingimento antecipado da meta de aumentar em 20% o balanço positivo para o clima (ODS 13), prevista para 2030. O balanço positivo entre emissões (Escopos 1 e 2) e remoções dos Gases de Efeito Estufa (GEE) atingiu 23,8% em 2025, permanecendo acima do compromisso.

**Principais indicadores econômico-financeiros**

OPERAÇÃO CONTINUADA (OC)	4T25	3T25	4T24	Var. 4T25/ 3T25	Var. 4T25/ 4T24	2025	2024	Var. 2025/2024
<b>Econômico e Financeiro (R\$ mil)</b>								
Receita Líquida de Vendas	415.996	433.463	407.910	-4,0%	2,0%	1.686.311	1.555.346	8,4%
Mercado Interno	381.503	401.444	383.113	-5,0%	-0,4%	1.532.569	1.422.422	7,7%
Mercado Externo	34.493	32.019	24.797	7,7%	39,1%	153.742	132.924	15,7%
Lucro Bruto (incluso*)	153.001	157.365	157.416	-2,8%	-2,8%	700.242	625.954	11,9%
(*) Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	9.397	5.386	23.965	74,5%	60,8%	116.800	83.736	39,5%
<b>Margem Bruta</b>	<b>36,8%</b>	<b>36,3%</b>	<b>38,6%</b>	<b>+0,5p.p.</b>	<b>-1,8p.p.</b>	<b>41,5%</b>	<b>40,2%</b>	<b>+1,3p.p.</b>
Resultado Operacional antes de Tributos e Participações	47.604	61.385	38.813	-22,5%	22,6%	316.947	218.992	44,7%
<b>Margem Operacional</b>	<b>11,4%</b>	<b>14,2%</b>	<b>9,5%</b>	<b>-2,8p.p.</b>	<b>+1,9p.p.</b>	<b>18,8%</b>	<b>14,1%</b>	<b>+4,7p.p.</b>
Lucro Líquido	39.016	42.076	189.842	-7,3%	-79,4%	253.963	315.984	-19,6%
<b>Margem Líquida</b>	<b>9,4%</b>	<b>9,7%</b>	<b>46,5%</b>	<b>-0,3p.p.</b>	<b>-37,1p.p.</b>	<b>15,1%</b>	<b>20,3%</b>	<b>-5,2p.p.</b>
EBITDA ajustado operação continuada	129.024	146.218	118.693	-11,8%	8,7%	539.031	484.087	11,4%
<b>Margem EBITDA ajustada operação continuada</b>	<b>31,0%</b>	<b>33,7%</b>	<b>29,1%</b>	<b>-2,7p.p.</b>	<b>+1,9p.p.</b>	<b>32,0%</b>	<b>31,1%</b>	<b>+0,9p.p.</b>
<b>Dados Operacionais (t)</b>								
<b>Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado)</b>								
Produção/Vendas	41.998	42.743	44.667	-1,7%	-6,0%	170.044	174.468	-2,5%
<b>Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel)</b>								
Produção	78.820	80.782	79.159	-2,4%	-0,4%	317.059	313.722	1,1%
Vendas	30.479	33.165	29.298	-8,1%	4,0%	127.550	124.323	2,6%
Mercado Interno	23.469	26.376	24.640	-11,0%	-4,8%	96.441	94.095	2,5%
Mercado Externo	7.010	6.789	4.658	3,3%	50,5%	31.109	30.228	2,9%
<b>OPERAÇÃO CONTINUADA E DESCONTINUADA (OC+OD)</b>								
Lucro Líquido	37.997	41.111	186.183	-7,6%	-79,6%	242.050	304.519	-20,5%
<b>EBITDA Ajustado (conforme Resolução CVM 156/22)<sup>1</sup></b>	<b>127.998</b>	<b>145.236</b>	<b>115.398</b>	<b>-11,9%</b>	<b>10,9%</b>	<b>531.834</b>	<b>475.740</b>	<b>11,8%</b>
<b>Margem EBITDA Ajustada</b>	<b>30,8%</b>	<b>33,5%</b>	<b>28,3%</b>	<b>-2,7p.p.</b>	<b>+2,5p.p.</b>	<b>31,5%</b>	<b>30,6%</b>	<b>+0,9p.p.</b>
Dívida Líquida UDM	1.057.881	1.071.516	1.076.633	-1,3%	1,7%	1.057.881	1.076.633	-1,7%
Dívida Líquida/EBITDA ajustado (x)	1,99	2,06	2,26	-0,07	-0,27	1,99	2,26	-0,27

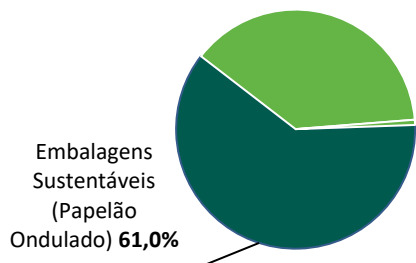
<sup>1</sup> EBITDA (lucro antes de juros, tributos, depreciação, amortização e exaustão) ver o capítulo 3 neste relatório.

Como complemento, a Companhia disponibiliza uma planilha com o histórico de indicadores e dados operacionais na [Central de Resultados do site de RI](#).

## 1 DESEMPENHO OPERACIONAL

### 1.1 Segmento Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado)

Contribuição na Receita 2025



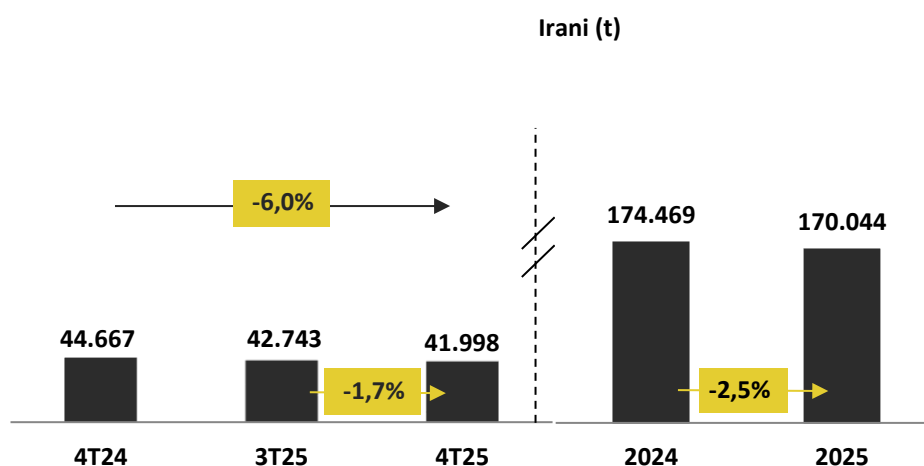
No 4T25, os volumes de vendas do segmento de Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado) totalizaram 42,0 mil toneladas, representando retração de 1,7% em relação ao 3T25, reflexo da sazonalidade do período. Na comparação com o 4T24, houve redução de 6,0%, em função de uma base comparativa mais forte no ano anterior e da estratégia da Companhia de priorizar preços (*value over volume*).

No acumulado de 2025, os volumes somaram 170,0 mil toneladas, queda de 2,5% em relação a 2024, refletindo a priorização de rentabilidade ao longo do exercício.

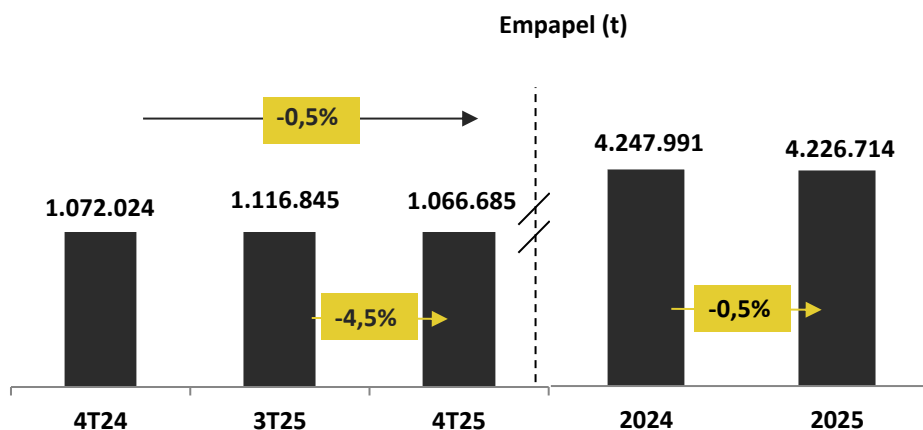
A participação de mercado (*market share*) foi de 3,9% no 4T25 (ante 3,8% no 3T25 e 4,1% no 4T24) e de 4,0% em 2025 (ante 4,1% em 2024).

Segundo dados da Empapel, o mercado totalizou 1.066,7 mil toneladas no 4T25 (-0,5% vs. 4T24) e 4.226,7 mil toneladas em 2025 (-0,5% vs. 2024), refletindo a resiliência nas expedições em diferentes cenários econômicos no mercado local e internacional.

Volume de Vendas (em toneladas) - Segmento Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado)

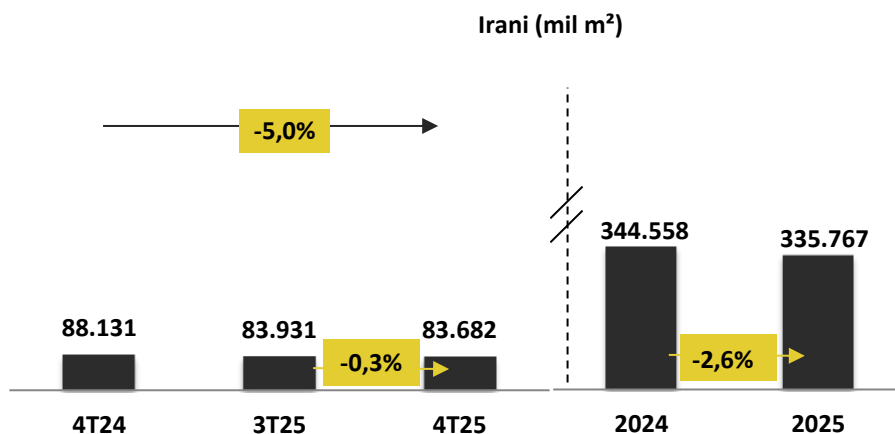


Fonte: Irani

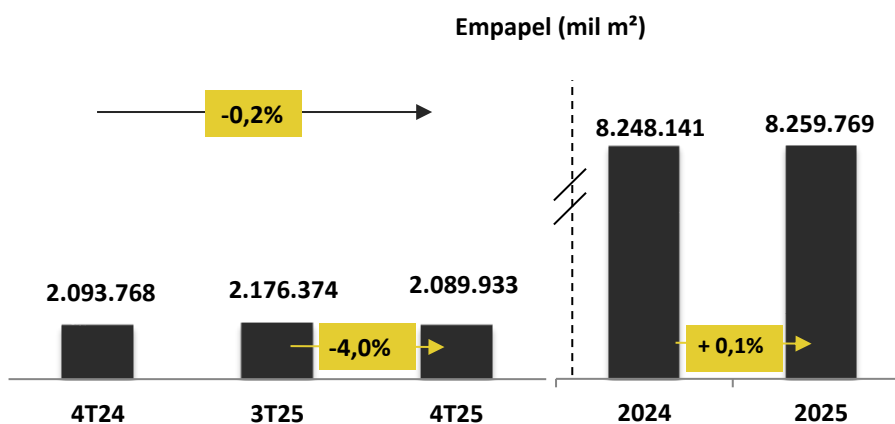


Fonte: Empapel (4T25 são prévias de fechamento, pode haver alterações nos dados oficiais.)

**Volume de Vendas (em metros quadrados) – Segmento Embalagens Sustentáveis (Papelo Ondulado)**



Fonte: Irani

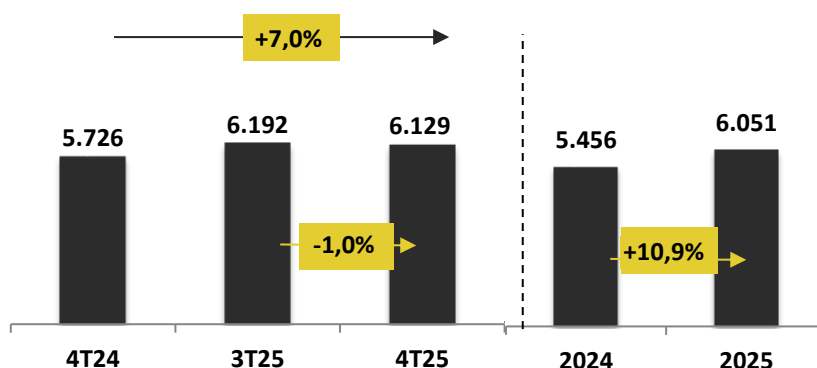


Fonte: Empapel (4T25 são prévias de fechamento, pode haver alterações nos dados oficiais.)

A estratégia de preços da Companhia manteve-se focada na otimização das margens. No 4T25, os preços médios (R\$/t) apresentaram queda de 1,0% em relação ao 3T25, refletindo ajustes comerciais pontuais e alta de 7,0% frente ao 4T24, em linha com a recomposição de preços ao longo do período.

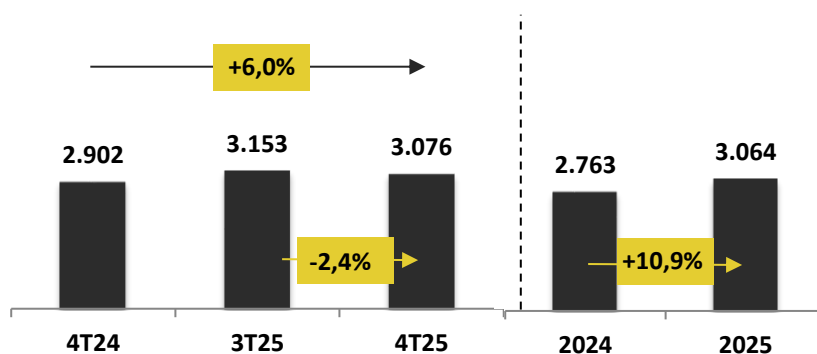
Na visão anual, o preço médio de 2025 registrou crescimento de 10,9% em relação a 2024, refletindo a captura dos reajustes implementados e a estratégia de priorização de rentabilidade.

Preços médios líquidos de impostos Irani (R\$/t)



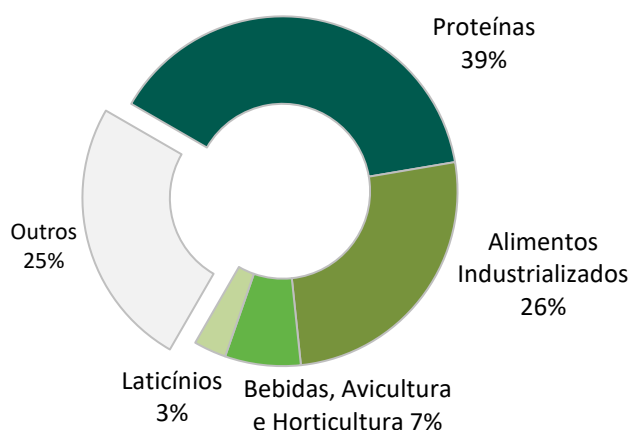
Os preços por m<sup>2</sup> refletem a dinâmica de mercado sem considerar eventuais variações de gramatura nos papéis utilizados para fabricação das caixas e chapas.

Preços médios líquidos de impostos Irani (R\$/mil m<sup>2</sup>)



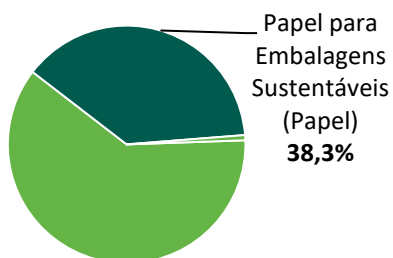
A participação das vendas da Irani por subsetores em 2025 é apresentada no gráfico a seguir:

Participação das vendas de caixas da Irani  
por subsetores (t) em 2025



## 1.2 Segmento Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel)

Contribuição na Receita 2025

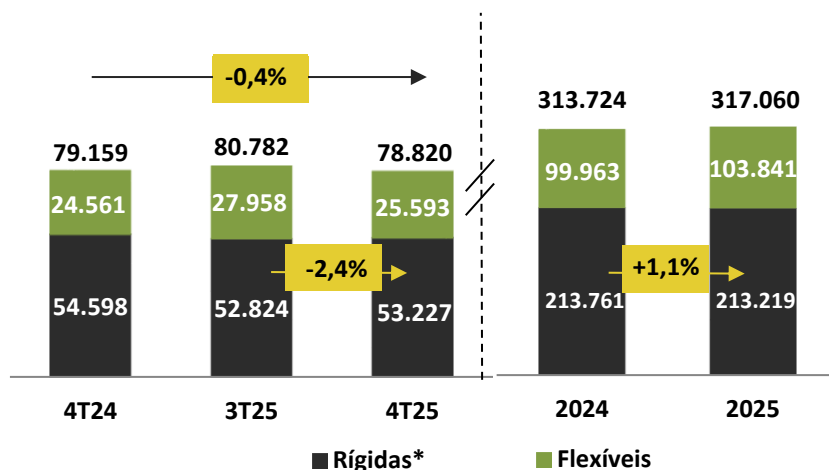


A produção de papéis para embalagens sustentáveis (Papel) totalizou 78,8 mil toneladas no 4T25, com retração de 2,4% em relação ao 3T25 e estabilidade na comparação com o 4T24 (-0,4%). O desempenho do trimestre foi influenciado pela parada programada da Caldeira de Recuperação para inspeção periódica de segurança (NR-13), conforme [comunicado ao mercado publicado em](#)

[03 de novembro de 2025](#). No acumulado de 2025, a produção somou 317,1 mil toneladas, crescimento de 1,1% em relação a 2024.

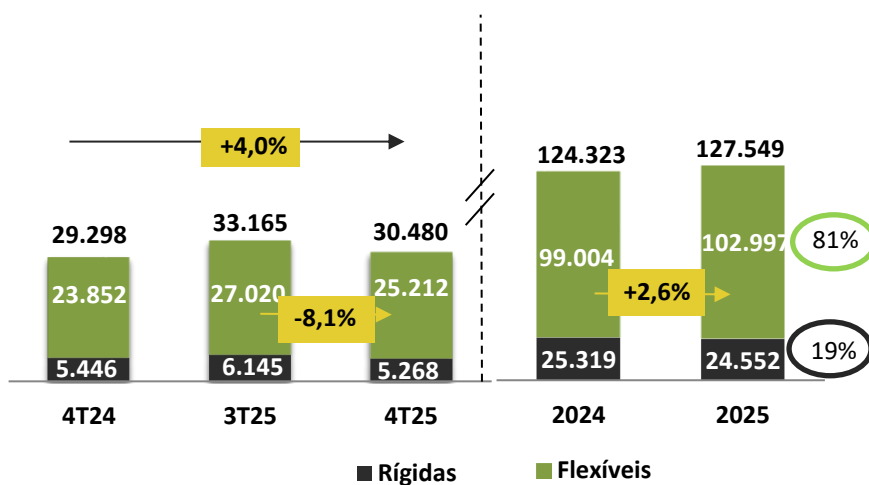
As vendas totais alcançaram 30,5 mil toneladas no 4T25, queda de 8,1% em relação ao 3T25, reflexo da sazonalidade do período, e alta de 4,0% frente ao 4T24. No acumulado de 2025, as vendas totalizaram 127,5 mil toneladas, aumento de 2,6% em relação a 2024, com 81% de participação de papéis flexíveis e 19% de rígidos no mix de vendas, refletindo os ajustes no mix e a dinâmica do mercado externo ao longo do ano.

**Produção Total de Papel para Embalagens Sustentáveis (t)**

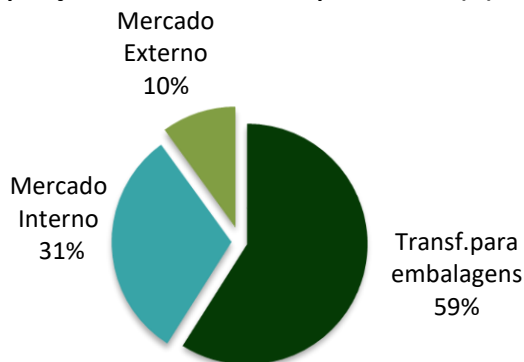


\*A produção de papéis rígidos é majoritariamente utilizada internamente na fabricação de Embalagens Sustentáveis (Papelo Ondulado).

**Vendas Totais de Papel para Embalagens Sustentáveis (t)**



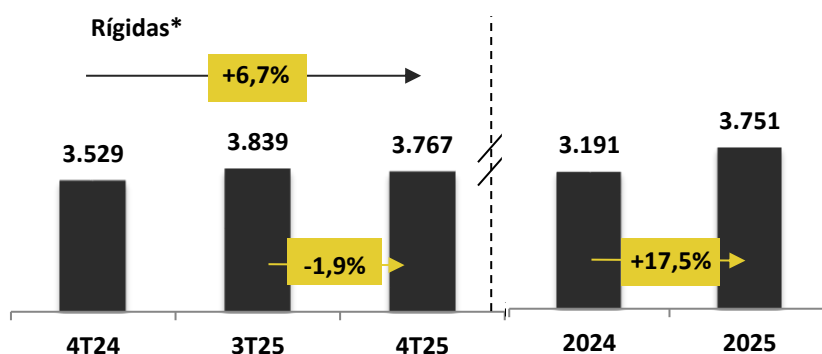
**Expedição/Faturamento de Papel em 2025 (%)**



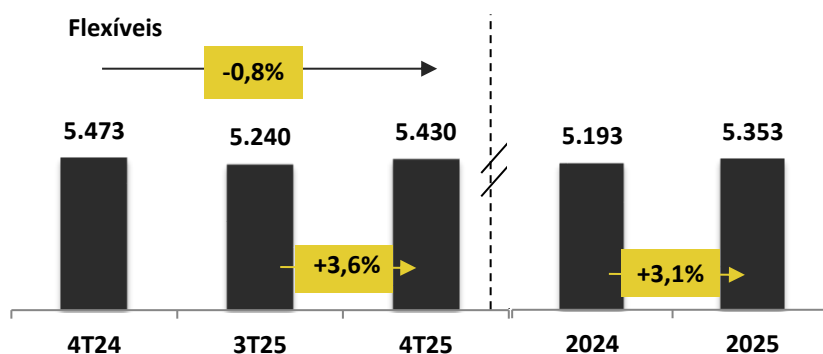
No 4T25, os preços dos papéis rígidos apresentaram redução de 1,9% em relação ao 3T25, após a recomposição observada nos trimestres anteriores, e registraram alta de 6,7% frente ao 4T24. Na visão anual, o preço médio de 2025 avançou 17,5% em relação a 2024, refletindo a recomposição gradual de preços ao longo do exercício, em linha com a dinâmica de custos, especialmente aparas, principal matéria-prima do segmento.

Os papéis flexíveis, por sua vez, registraram alta de 3,6% no 4T25 em relação ao 3T25 refletindo melhor mix de vendas. Na comparação com o 4T24, houve leve retração de 0,8%, influenciado pelo menor dólar médio. No acumulado de 2025, o preço médio avançou 3,1% em relação a 2024, refletindo ajustes no mix de vendas e a dinâmica do mercado externo ao longo do ano.

Preços médios líquidos de impostos do Papel para Embalagens Sustentáveis (R\$/t)



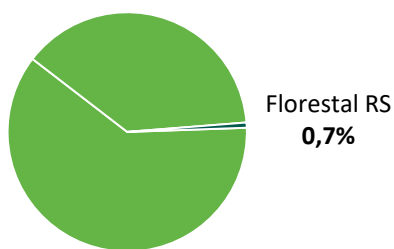
\*Papéis rígidos destinados a venda.



Os papéis para embalagens flexíveis são utilizados na fabricação de sacos e sacolas para lojas, alimentos e tele-entrega (delivery), e têm apresentado uma dinâmica muito positiva nos últimos anos em função da maior utilização do papel, especialmente em substituição ao plástico. Os papéis para embalagens rígidas são utilizados para fabricação de embalagens sustentáveis de papelão ondulado.

1.3 Segmento Florestal RS

Contribuição na Receita 2025

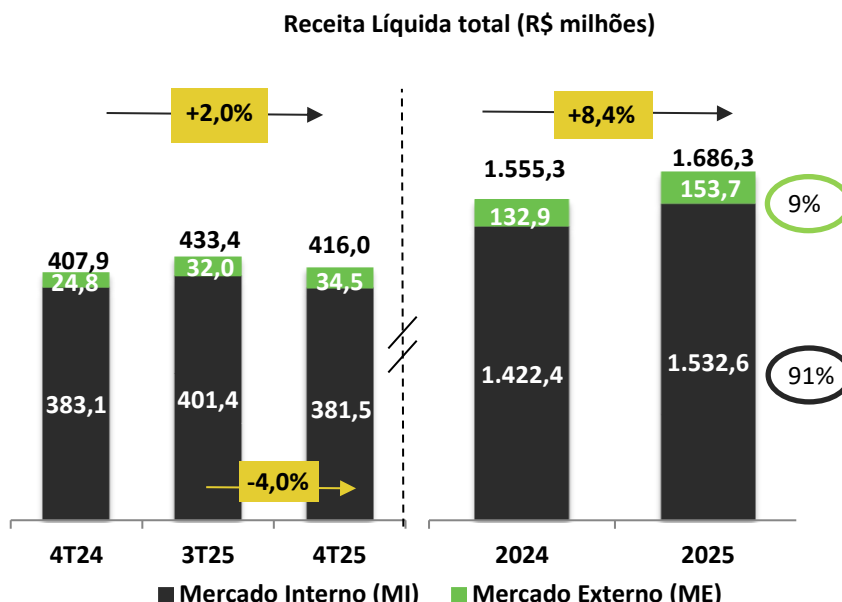


O segmento Florestal RS está relacionado ao cultivo de pinus para a comercialização de toras de madeira e ao arrendamento para extração de resinas no Estado do Rio Grande do Sul. Em 2025, a receita líquida totalizou R\$ 11.723 mil, representando 0,7% da receita total da Companhia no período.

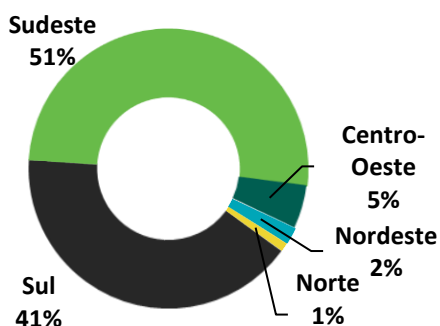
2 DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

2.1 Receita Líquida de Vendas (NE 24)

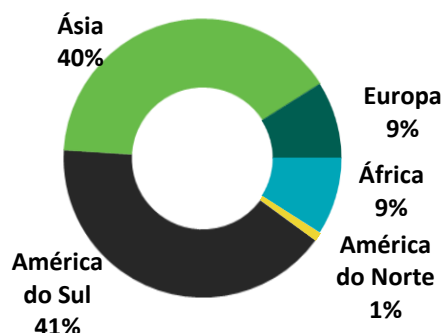
A receita líquida no 4T25 totalizou R\$ 416,0 milhões, com retração de 4,0% em relação ao 3T25 e crescimento de 2,0% na comparação com o 4T24. A variação trimestral reflete menores volumes expedidos, em função da sazonalidade do período, enquanto o avanço anual decorre, principalmente, da recomposição de preços nos segmentos de Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado) e Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel). No acumulado de 2025, a receita líquida atingiu R\$ 1.686,3 milhões, aumento de 8,4% em relação a 2024, explicado sobretudo por melhores preços e mix de vendas.



Receita Líquida MI por Região (2025)

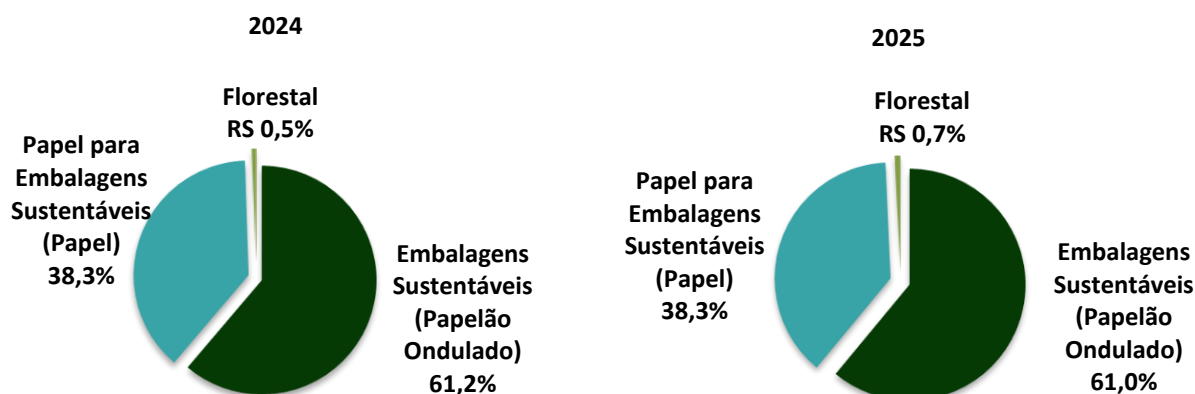


Receita Líquida ME por Região (2025)



Nota: As receitas provenientes do mercado externo (ME) referem-se integralmente ao segmento de Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel).

Receita Líquida por Segmento



## 2.2 Custo dos Produtos Vendidos (NE 25)

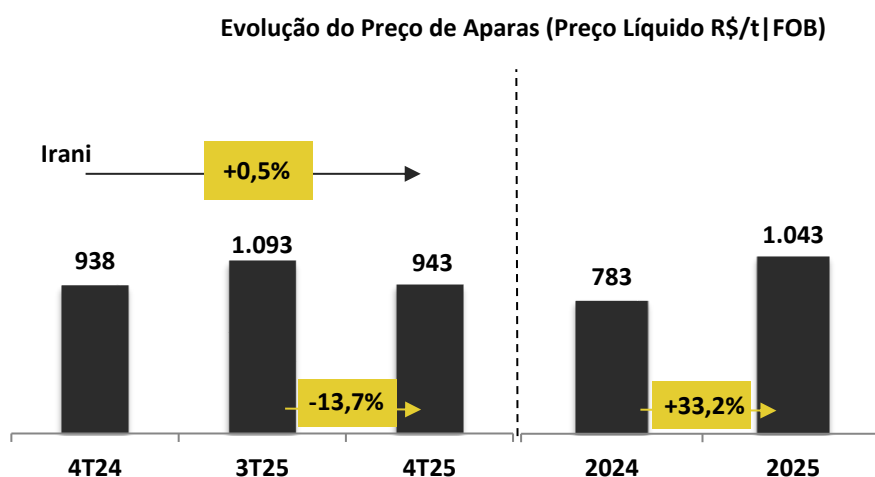
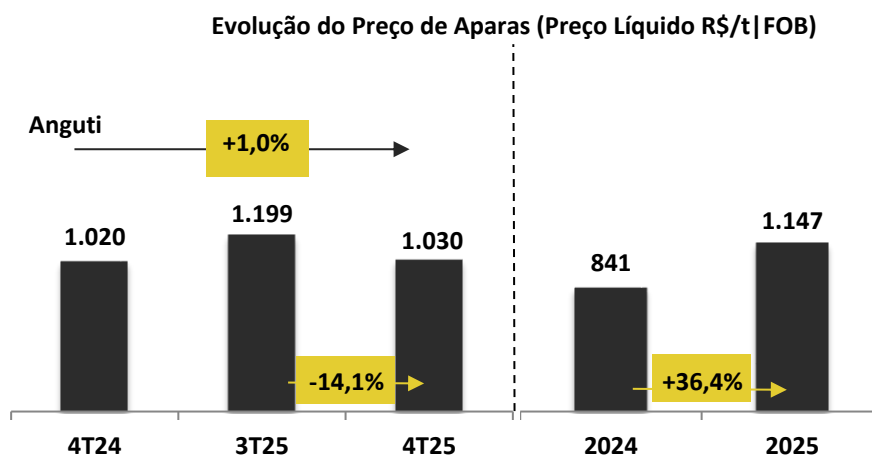
O custo dos produtos vendidos (CPV) totalizou R\$ 272.392 mil no 4T25, redução de 3,2% em relação ao 3T25 e de 0,8% frente ao 4T24. A variação trimestral refletiu o recuo no preço das aparas no período compensada parcialmente por repasses inflacionários em acordos coletivos e ajustes de remuneração variável. No acumulado de 2025, o CPV totalizou R\$ 1.102.869 mil, alta de 8,9% frente a 2024 (R\$ 1.013.128 mil), refletindo principalmente o patamar médio ainda elevado das aparas, principal matéria-prima da Companhia, ao longo do ano.

### 2.2.1 Aparas

No 4T25, o preço médio (FOB) recuou 13,7% em relação ao 3T25, refletindo a dinâmica do mercado diante do equilíbrio gradual entre oferta e demanda.

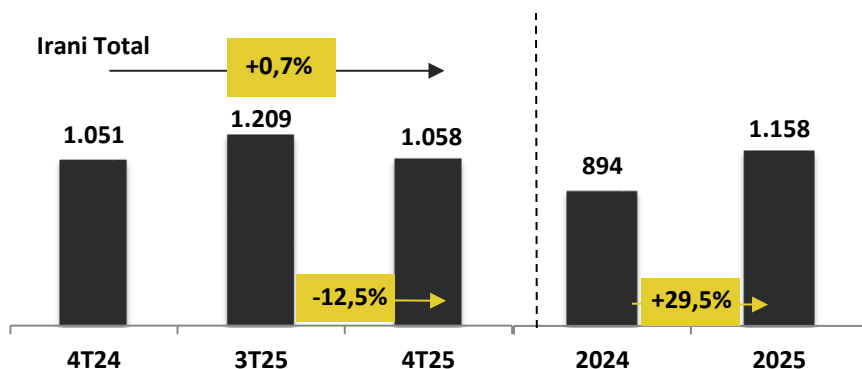
Na comparação com o 4T24, a pequena variação (+0,5%) retrata o retorno dos preços aos mesmos patamares depois da elevação ocorrida no 1S25. Na visão anual, o preço médio de 2025 ficou 33,2% acima de 2024, sendo que as aparas representaram 26% do custo total em 2025.

O mercado apresentou uma redução na velocidade das quedas ao final do 4T25, o que no curto prazo, pode indicar um pequeno espaço para novas baixas ou uma estabilização dos preços.



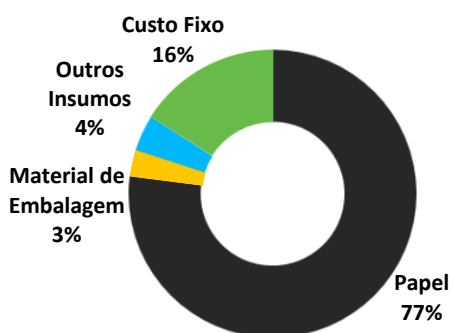
Nota metodológica: Anguti Estatística – Informativo Aparas de Papel.

Evolução do Preço de Aparas (Preço Líquido R\$/t | CIF)

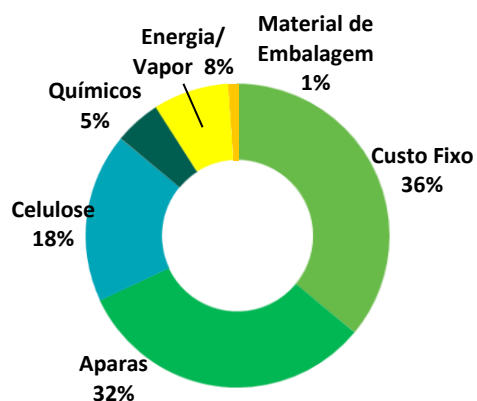


A composição do custo por segmento de atuação da Irani em 2025 pode ser verificada nos gráficos a seguir:

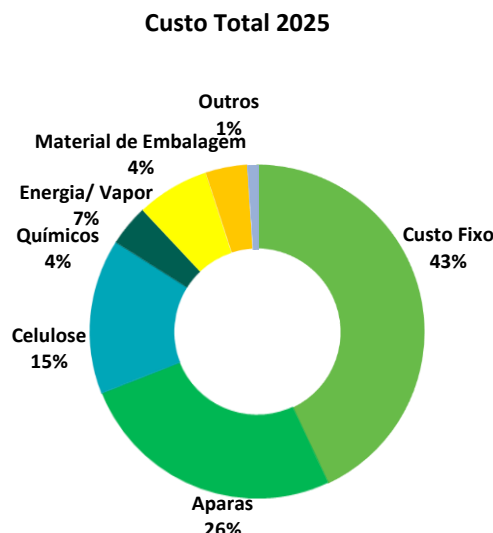
Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado)



Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel)\*



\*a formação do custo do Segmento Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel) não considera a variação do valor justo dos ativos biológicos.



### 2.3 Despesas (NE 25)

As despesas com vendas totalizaram R\$ 31.056 mil no 4T25, aumento de 3,7% em relação ao 3T25 e redução de 3,8% frente ao 4T24. Em proporção à receita líquida, representaram 7,5% no trimestre, ante 6,9% no 3T25 e 7,9% no 4T24. A elevação no trimestre decorreu, principalmente, do aumento das despesas logísticas, influenciado pelo mix de produtos, maiores distâncias até os clientes no mercado interno e despesas pontuais relacionadas às exportações, incluindo frete marítimo impactado pelas maiores distâncias dos clientes externos. No acumulado de 2025, somaram R\$ 127.554 mil, redução de 3,7% em relação a 2024, e representaram 7,6% da receita líquida consolidada (ante 8,5% em 2024), influenciadas pela redução da operação de resinas no período.

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 32.974 mil no 4T25, aumento de 19,6% em relação ao 3T25 e redução de 1,4% frente ao 4T24. Em proporção à receita líquida, representaram 7,9% no trimestre, acima dos 6,4% no 3T25 e abaixo dos 8,2% no 4T24. A elevação trimestral refletiu, principalmente, repasses inflacionários nos acordos coletivos e ajustes de remuneração variável. No acumulado de 2025, totalizaram R\$ 117.545 mil, queda de 1,5% em relação a 2024, e representaram 7,0% da receita líquida consolidada, abaixo dos 7,7% registrados em 2024.

### 2.4 Efeito da inflação no desempenho econômico-financeiro

A inflação impacta tanto a dinâmica de formação de preços da Companhia quanto seus custos e despesas, podendo afetar positivamente ou negativamente sua lucratividade e rentabilidade.

O Brasil, embora não esteja caracterizado como economia hiperinflacionária, historicamente apresenta taxas de inflação superiores à média de economias desenvolvidas, o que exige disciplina financeira, gestão ativa de custos e estratégia comercial consistente.

A demanda pelos produtos da Companhia está relacionada ao nível de atividade econômica e ao desempenho dos setores atendidos, com destaque para alimentos. Embora a atuação seja majoritariamente no mercado brasileiro, a Companhia participa indiretamente de cadeias expostas ao mercado global por meio de clientes que abastecem tanto o consumo interno quanto o externo. Nesse contexto, tendências de longo prazo, como o crescimento populacional e a demanda mundial por alimentos, tendem a sustentar a necessidade de embalagens ao longo da cadeia, impactando volumes, preços e a dinâmica competitiva do setor.

Uma característica setorial dos segmentos em que a Companhia atua é a baixa presença de contratos de venda com cláusulas automáticas de reajustes de preços vinculados a inflação, de forma que a maior parte da recomposição de preços ocorre por meio de negociações, considerando condições de mercado, demanda e estrutura de custos. Ainda assim, segundo dados da Empapel (Associação Brasileira de Embalagens em Papel), nos últimos 21 anos, os preços do papelão ondulado praticados pelo mercado tiveram aumento real (acima da inflação medida pelo IPCA – Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo). Essa dinâmica reflete tendências estruturais de longo prazo, como a substituição de materiais não sustentáveis por embalagens sustentáveis de papel e papelão ondulado, crescimento do PIB e da renda per capita, expansão do e-commerce, aumento das exportações brasileiras e crescimento do consumo per capita de embalagens no país, ainda inferior ao de economias desenvolvidas.

A Companhia opera de forma integrada, desde o cultivo florestal até a fabricação de embalagens sustentáveis, o que contribui para maior previsibilidade e eficiência na gestão de custos. Aproximadamente um terço das fibras utilizadas é proveniente de celulose de fibra longa (Pinus) produzida internamente, a partir de florestas próprias ou arrendadas, localizadas próximas às unidades industriais. Essa verticalização confere maior previsibilidade ao custo dessa matéria-prima, pois não depende de aquisição no mercado e não está diretamente exposta a ciclos de preços. Dois terços das fibras utilizadas são provenientes de aparas de papelão adquiridas no mercado, cujos preços estão sujeitos à dinâmica de oferta e demanda. Ainda que possam ocorrer oscilações em determinados ciclos, observa-se historicamente uma tendência de convergência dos preços para patamares compatíveis com suas médias de longo prazo, ajustadas pela inflação.

Adicionalmente, parcela relevante da energia consumida pela Companhia é proveniente de autoprodução, reduzindo a exposição à volatilidade de preços no mercado de energia. Demais custos e despesas operacionais, substancialmente denominados em moeda local, como serviços, insumos auxiliares e salários tendem a acompanhar a inflação brasileira.

Parte dos contratos financeiros e de arrendamento da Companhia, cujos encargos são reconhecidos no resultado financeiro, também estão atrelados a índices de inflação.

### 3 GERAÇÃO DE CAIXA OPERACIONAL (EBITDA - EBITDA AJUSTADO (OC+OD))

Consolidado (R\$ mil)	4T25	3T25	4T24	Var. 4T25/ 3T25	Var. 4T25/ 4T24	2025	2024	Var. 2025/2024
Ajustes conforme Resolução CVM 156/22								
Operação continuada e descontinuada								
<b>Lucro Líquido</b>	<b>37.997</b>	<b>41.111</b>	<b>186.183</b>	<b>-7,6%</b>	<b>-79,6%</b>	<b>242.050</b>	<b>304.519</b>	<b>-20,5%</b>
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos	8.588	19.309	(151.029)	-55,5%	-105,7%	62.984	(96.992)	-164,9%
Exaustão	11.467	12.762	13.710	-10,1%	-16,4%	50.066	48.528	3,2%
Depreciação e Amortização	39.905	39.062	39.436	2,2%	1,2%	154.687	146.705	5,4%
Resultado Financeiro	29.509	33.759	23.853	-12,6%	23,7%	133.791	110.408	21,2%
<b>EBITDA</b>	<b>127.466</b>	<b>146.003</b>	<b>112.153</b>	<b>-12,7%</b>	<b>13,7%</b>	<b>643.578</b>	<b>513.168</b>	<b>25,4%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>30,6%</b>	<b>33,7%</b>	<b>31,9%</b>	<b>-3,1p.p.</b>	<b>-1,3p.p.</b>	<b>38,2%</b>	<b>33,0%</b>	<b>+5,2p.p.</b>
<b>Ajustes conf Resol. CVM 156/22 - Art. 4º</b>								
Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos <sup>(1)</sup>	(9.397)	(5.386)	(23.965)	74,5%	-60,8%	(116.800)	(83.736)	39,5%
Participação dos Administradores <sup>(2)</sup>	5.729	4.619	6.662	24,0%	-14,0%	19.586	19.523	0,3%
Eventos Não Recorrentes <sup>(3)</sup>	4.200	-	20.548	-	-	(14.530)	26.785	154,2%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>127.998</b>	<b>145.236</b>	<b>115.398</b>	<b>-11,9%</b>	<b>10,9%</b>	<b>531.834</b>	<b>475.740</b>	<b>11,8%</b>
<b>Margem EBITDA Ajustada</b>	<b>30,8%</b>	<b>33,5%</b>	<b>28,3%</b>	<b>-2,7p.p.</b>	<b>+2,5p.p.</b>	<b>31,5%</b>	<b>30,6%</b>	<b>+0,9p.p.</b>

<sup>1</sup> Variação do valor justo dos ativos biológicos: ajuste por não representar efeito caixa.

<sup>2</sup> Participação dos administradores: ajuste por se tratar de provisão, sem efeito caixa.

<sup>3</sup> Eventos Não Recorrentes:

2025: O valor líquido de R\$ 14.530 mil refere-se crédito de IPI sobre fretes "CIF" das operações de vendas, seguro e demais despesas acessórias no valor de R\$ 19.871 mil, indenização de honorários de administrador no valor de R\$ 4.200 mil, custos de rescisão da operação descontinuada de R\$ 1.141 mil.

2024: O valor líquido de R\$ 26.785 mil refere-se à honorários sobre exclusão dos créditos presumidos de ICMS da base do IRPJ e da CSLL de R\$ 10.616 mil, rescisão de contrato de representação comercial de R\$ 6.972 mil e ao pagamento integral de Execução Fiscal de ICMS SC através do programa Recupera mais R\$ 6.237 mil,

Impairment de imobilizado de R\$ 1.987 mil, Impairment de propriedade para investimento de R\$ 973 mil.

O EBITDA Ajustado atingiu R\$ 128,0 milhões no 4T25, com margem de 30,8%, retração de 11,9% em relação ao 3T25, refletindo a sazonalidade do período. Na comparação com o 4T24, houve crescimento de 10,9%, com expansão de 2,5 p.p. na margem, impulsionado pela recomposição de preços e captura contínua de ganhos de eficiência e produtividade.

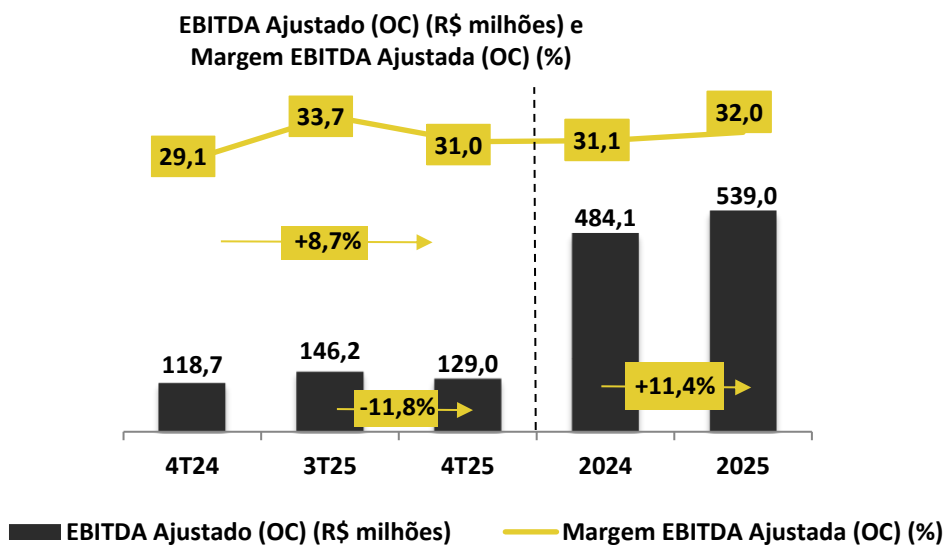
No acumulado de 2025, o EBITDA Ajustado totalizou R\$ 531,8 milhões, avanço de 11,8% em relação a 2024, com margem de 31,5% (ante 30,6%). Mesmo com o nível ainda elevado das aparas ao longo do ano, a Companhia ampliou a margem EBITDA Ajustada, evidenciando a solidez do modelo de negócios e a consistência na geração de valor sustentável.

#### 3.1 EBITDA Ajustado Operação Continuada (OC)

No 1T25, conforme [Fato Relevante publicado em 26 de março de 2025](#), a Companhia encerrou as atividades da fábrica de destilação de goma resina extraída de florestas de pinus, localizada no município de Balneário Pinhal/RS ("Fábrica"). Com isso, ocorreu a descontinuidade desse segmento de negócio. Esse movimento reforça o posicionamento da Companhia como o único player de embalagens sustentáveis listado na bolsa de valores brasileira, a B3, e reflete seu compromisso com a otimização de suas operações, melhor rentabilização de seus ativos e maior geração de valor para os acionistas.

Dessa maneira, a Companhia passou a apresentar também o EBITDA Ajustado da Operação Continuada (OC), que reflete exclusivamente o desempenho recorrente dos negócios que

permanecem no portfólio. Essa apresentação confere maior clareza e comparabilidade na análise dos resultados entre períodos.



#### 4 RESULTADO FINANCEIRO (NE 26)

O resultado financeiro está distribuído da seguinte forma:

R\$ mil	4T25	3T25	4T24	2025	2024
Receitas Financeiras	34.653	33.332	33.970	126.695	99.984
Despesas Financeiras	(64.169)	(67.108)	(58.137)	(257.554)	(209.923)
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(29.516)</b>	<b>(33.776)</b>	<b>(24.167)</b>	<b>(130.859)</b>	<b>(109.939)</b>
Variação cambial ativa	881	1.833	3.463	7.395	10.774
Variação cambial passiva	(1.305)	(1.550)	(5.541)	(7.834)	(11.766)
Variação cambial líquida	(424)	283	(2.078)	(439)	(992)
Receitas Financeiras sem variação cambial	33.772	31.499	30.507	119.300	89.210
Despesas Financeiras sem variação cambial	(62.864)	(65.558)	(52.596)	(249.720)	(198.157)
<b>Resultado Financeiro sem variação cambial</b>	<b>(29.092)</b>	<b>(34.059)</b>	<b>(22.089)</b>	<b>(130.420)</b>	<b>(108.947)</b>

Houve redução de 12,6% no resultado financeiro negativo no 4T25 em relação ao 3T25 e aumento de 22,1% frente ao 4T24. A redução frente ao 3T25 reflete a redução da dívida líquida e redução nos juros futuros, que impactaram a marcação a mercado dos *swaps* de troca de taxa de juros. O aumento frente ao 4T24 é decorrente de maiores juros sobre as dívidas indexadas à Selic, devido ao aumento da taxa.

No ano de 2025, o resultado financeiro foi negativo em R\$ 130.859 mil contra R\$ 109.939 mil em 2024. O aumento de 19,0% no resultado financeiro negativo deve-se principalmente à maior Selic média, compensada parcialmente pela menor dívida líquida.

#### 4.1 Câmbio

O câmbio se comportou conforme tabela a seguir.

R\$	4T25	3T25	4T24	$\Delta 4T25/3T25$	$\Delta 4T25/4T24$	2025	2024	$\Delta 2025/2024$
Dólar final	5,50	5,32	6,19	3,38%	-11,15%	5,50	6,19	-11,15%
Dólar médio	5,40	5,45	5,84	-0,92%	-7,53%	5,59	5,39	3,71%

Fonte: Bacen.

#### 4.2 Endividamento (OC+OD)

Consolidado (R\$ mil)	2025	2024
Circulante	231.302	184.625
Não circulante	1.666.413	1.496.240
Dívida bruta <sup>1</sup>	1.897.715	1.680.865
Circulante	12%	11%
Não circulante	88%	89%
Moeda Nacional	1.875.061	1.645.384
Moeda Estrangeira	22.654	35.481
Dívida bruta <sup>1</sup>	1.897.715	1.680.865
Moeda Nacional	99%	98%
Moeda Estrangeira	1%	2%
Saldo de Caixa	839.834	604.232
Dívida líquida	1.057.881	1.076.633
EBITDA Ajustado	531.834	475.740
<b>Dívida líquida/EBITDA Ajustado</b>	<b>1,99</b>	<b>2,26</b>

<sup>1</sup> A Dívida bruta apresentada é calculada somando os empréstimos, financiamentos (NE 17), debêntures (NE 18) e instrumentos financeiros derivativos – swap (NE 10). Não considera o passivo de arrendamento resultado dos efeitos do CPC06 (R2) (IFRS16 – NE 16).

A dívida líquida apresentou redução de 1,7% em 2025, ou R\$ 18.752 mil, em relação a 2024, refletindo a geração de fluxo de caixa livre no período.

Na mesma base comparativa, a dívida bruta apresentou aumento de 12,9%, ou R\$ 216.850 mil, em relação a 2024, devido principalmente às captações realizadas no ano, com destaque para a 6ª Emissão de Debêntures Verdes, no montante de R\$ 120.000 mil.

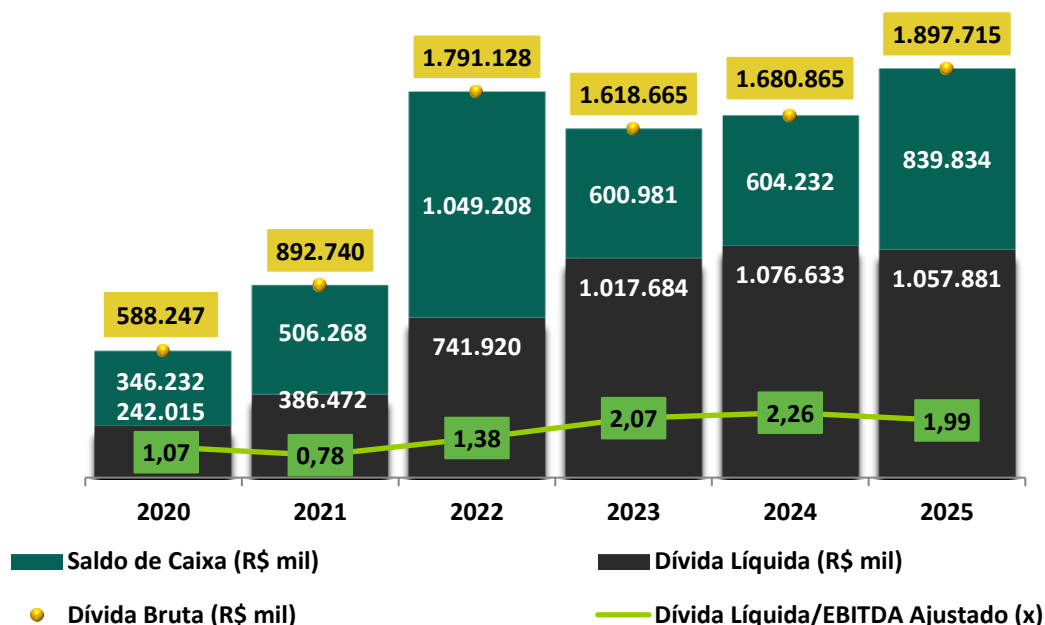
Em 2025, o custo médio da dívida foi de 13,5% ao ano (equivalente a CDI - 0,7%), representando melhora no *spread* em relação ao CDI frente a 2024, quando foi de 11,2% ao ano (equivalente a CDI + 0,3%). Após os efeitos do imposto de renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, o custo médio da dívida foi de 8,9% ao ano em 2025, ante 7,4% ao ano em 2024. Em 31 de dezembro de 2025

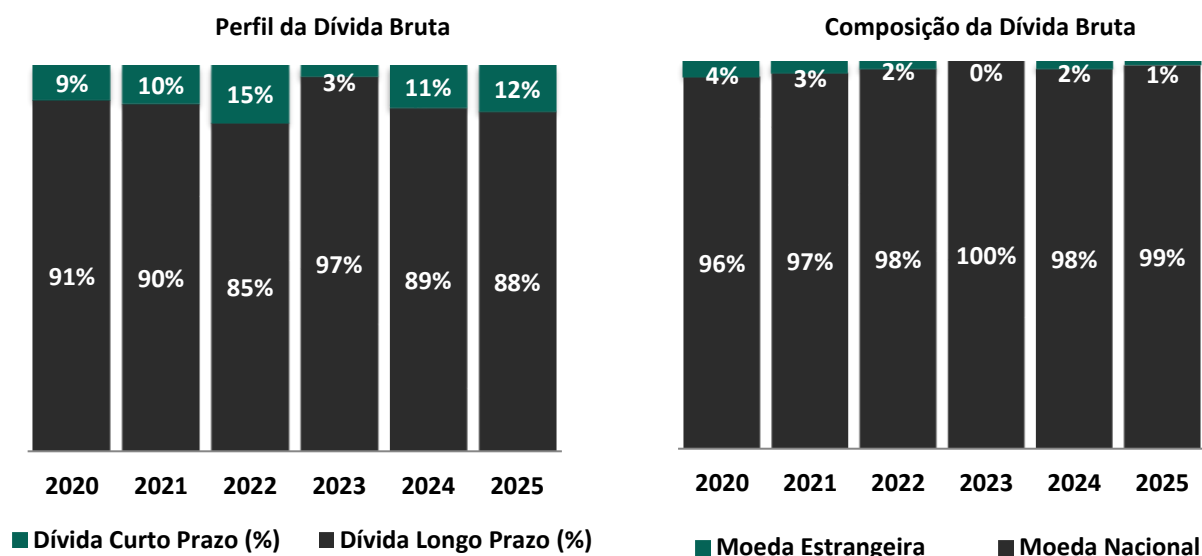
o prazo médio ponderado de vencimento da dívida era de 41,6 meses (3,5 anos), sendo que 88% da dívida possui vencimento no longo prazo e 99% era denominada em moeda local.

A relação dívida líquida/EBITDA Ajustado foi de 1,99 vezes em 2025, contra 2,26 vezes em 2024. A melhora foi resultado da redução da dívida líquida e da expansão do EBITDA no período. O indicador encontra-se em níveis saudáveis e em linha com os parâmetros estabelecidos na [Política de Gestão Financeira](#) da Companhia, que estabelece uma meta de 2,5x.

Considerando o passivo de arrendamento resultado dos efeitos do CPC06 (R2) (IFRS16), a dívida líquida aumenta R\$ 52.206 mil, resultando em uma relação dívida líquida/EBITDA Ajustado de 2,09x.

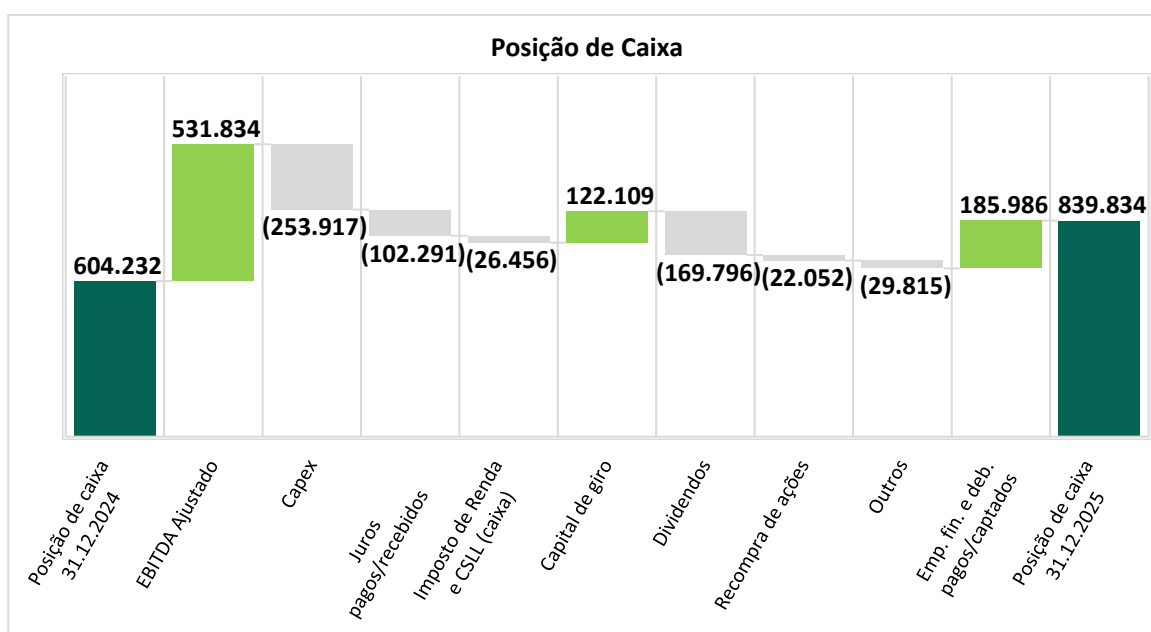
Endividamento e Dívida Líquida/EBITDA Ajustado





## 5 POSIÇÃO DE CAIXA (OC+OD)

A posição de caixa da Companhia totalizou R\$ 839.834 mil em 2025, aumento de 39,0% em relação aos R\$ 604.232 mil registrados em 2024. As principais variações do fluxo de caixa no período são apresentadas abaixo. Parte do aumento se justifica pela captação da 6ª Emissão de Debêntures Verdes realizada no 4T25, no montante de R\$ 120.000 mil, destinada ao Projeto Gaia V - Repotenciação São Luiz (PCH).



**6 FLUXO DE CAIXA LIVRE (OC+OD)**

Fluxo de Caixa Livre <sup>(1)</sup>	4T25	3T25	4T24	2025	2024
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>127.998</b>	<b>145.236</b>	<b>115.398</b>	<b>531.834</b>	<b>475.740</b>
(-) Capex	(64.307)	(49.901)	(65.543)	(253.917)	(229.464)
(-) Juros pagos/recebidos	12.771	(51.977)	(328)	(102.291)	(86.133)
(-) Imposto de Renda e CSLL (caixa)	(14.720)	(7.304)	(11.162)	(26.456)	(33.841)
(+/-) Capital de giro	13.955	54.340	13.856	122.109	49.736
(-) Dividendos + JCP	(10.323)	(25.318)	(9.583)	(169.796)	(126.043)
(-) Recompra de ações	-	(4.083)	(17.627)	(22.052)	(49.169)
(+/-) Outros	(475)	376	(1.219)	643	130
<b>Fluxo de Caixa Livre</b>	<b>64.899</b>	<b>61.369</b>	<b>23.792</b>	<b>80.074</b>	<b>956</b>
Dividendos + JCP	10.323	25.318	9.583	169.796	126.043
Recompra de ações	-	4.083	17.627	22.052	49.169
Plataforma Gaia	27.119	9.548	19.529	60.147	61.578
Projetos Expansão / Especiais	-	-	-	55.000	-
<b>Fluxo de Caixa Livre ajustado<sup>(2)</sup></b>	<b>102.342</b>	<b>100.318</b>	<b>70.531</b>	<b>387.070</b>	<b>237.746</b>
<b>FCL ajustado Yield<sup>(3)</sup></b>				<b>21,5%</b>	<b>11,7%</b>

<sup>(1)</sup> Considera operação continuada e descontinuada

<sup>(2)</sup> Excluídos dividendos, JCP e Recompra de ações, Plataforma Gaia e Projetos Expansão / Especiais.

<sup>(3)</sup> Yield - FCL ajustado dividido pelo valor médio de mercado nos UDM.

O Fluxo de Caixa Livre Ajustado, que desconsidera os investimentos na Plataforma Gaia e Projetos de Expansão/ Especiais, as remunerações aos acionistas e a recompra de ações, foi positivo em R\$ 102.340 mil no 4T25, aumento de 45,1% em relação ao 4T24, devido principalmente (i) ao maior EBITDA Ajustado (ii) menor *Capex* de manutenção e, (iii) ao menor pagamento de juros.

Em relação ao 3T25, houve redução de 2,0%, impactado positivamente pelo menor pagamento de juros e negativamente pelo menor EBITDA Ajustado e maior Necessidade de Capital de Giro. Todos esses impactos são sazonais na base comparativa de trimestres 4T x 3T. Além disso, a linha de capital de giro também foi impactada negativamente pelo efeito no caixa de indenização associada à rescisão de contrato de executivo.

Em 2025, o Fluxo de Caixa Livre Ajustado foi de R\$ 387.068 mil, aumento de 62,8% em relação aos R\$ 237.746 mil registrados em 2024. Tiveram destaque positivo (i) o maior EBITDA Ajustado, (ii) o menor *Capex* de manutenção, (iii) o menor Capital de Giro, reflexo de maior aproveitamento de créditos tributários e do encerramento da operação do Negócio Resinas. Colaborou negativamente o maior pagamento de juros, devido às elevações da Selic.

A Rentabilidade do Fluxo de Caixa Livre (*Free Cash Flow Yield*) foi de 21,5% em 2025, aumento de 9,8 p.p. em relação ao apurado em 2024, devido ao aumento de 62,8% do Fluxo de Caixa Livre Ajustado e à redução de 11,1% do valor médio de mercado da Companhia nesse período.

## 7 RETORNO SOBRE O CAPITAL INVESTIDO (RETURN ON INVESTED CAPITAL - ROIC) (OC+OD)

O Retorno sobre o Capital Investido (ROIC) foi de 13,3% nos últimos 12 meses, um aumento de 2,5 p.p. em relação aos 12 meses findos em 31 de dezembro de 2024, devido principalmente ao maior Fluxo de Caixa Operacional.

O ROIC de 13,3% representa um *spread* de 4,4 p.p. sobre o custo médio da dívida pós IR/CSLL dos últimos 12 meses, que foi de 8,9%.

O crescimento do ROIC marca a primeira evolução anual positiva após a conclusão dos principais projetos da Plataforma Gaia, demonstrando o compromisso com retornos consistentes acima do WACC e a captura gradual dos retornos dos projetos.

O modelo de negócio com *core business* fundamentado na tendência secular da economia circular e de baixo carbono (negócio de impacto) sustenta o ROIC em níveis diferenciados e patamares saudáveis.

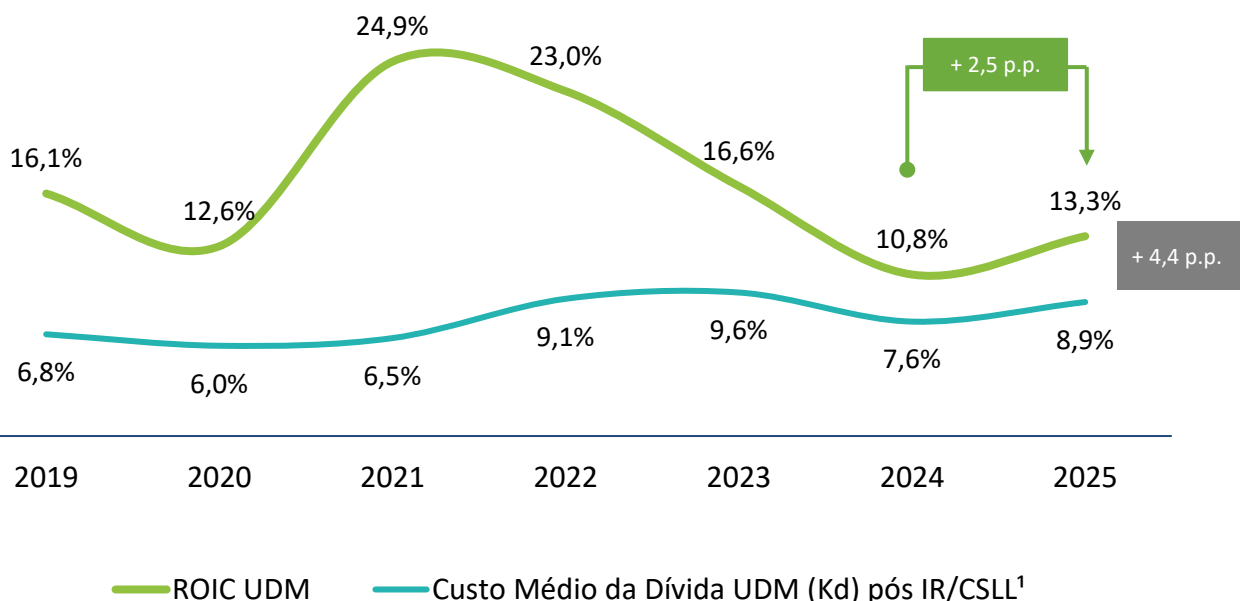
ROIC (R\$ mil) - UDM <sup>(1)</sup>	2025	2024
<b>Ativo Total</b>	<b>3.795.079</b>	<b>3.522.518</b>
(-) Passivo Total (ex-dívida)	(568.739)	(571.786)
(-) Obras em Andamento	(164.255)	(169.378)
<b>Capital Investido</b>	<b>3.062.085</b>	<b>2.781.354</b>
(-) Ajuste CPC 29 <sup>(2)</sup>	(306.624)	(232.853)
<b>Capital Investido Ajustado</b>	<b>2.755.461</b>	<b>2.548.501</b>
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>531.834</b>	<b>475.740</b>
(-) Capex Manutenção	(138.770)	(167.886)
(-) Imposto de Renda e CSLL (caixa)	(26.456)	(33.841)
<b>Fluxo de Caixa Operacional Ajustado</b>	<b>366.608</b>	<b>274.013</b>
<b>ROIC <sup>(3)</sup></b>	<b>13,3%</b>	<b>10,8%</b>

<sup>(1)</sup> Média dos saldos patrimoniais dos 4 últimos trimestres (Últimos Doze Meses), considera operação continuada e descontinuada.

<sup>(2)</sup> Diferencial do valor justo ativos biológicos menos Impostos Diferidos do Valor justo dos ativos biológicos.

<sup>(3)</sup> ROIC (Últimos Doze Meses): Fluxo de Caixa Operacional Ajustado / Capital Investido Ajustado.

## ROIC UDM x Custo Médio da Dívida UDM (Kd) pós IR/CSLL



<sup>1</sup>Custo Médio da Dívida UDM (Kd) pós IR/CSLL: Juros UDM/média dívida bruta últimos 4 trimestres deduzidos IR/CSLL de 34%. Considera os juros imobilizados referentes ao financiamento dos investimentos da Plataforma Gaia

## 8 AVALIAÇÃO DO VALOR JUSTO DOS ATIVOS BIOLÓGICOS (FLORESTAS) (NE 14)

A partir de 2010, a Companhia passou a mensurar o valor justo dos seus ativos biológicos (florestas) periodicamente, conforme determina o CPC 29/IAS 41, por meio de fluxo de caixa descontado. A variação do valor justo dos seus ativos biológicos produziu efeitos no resultado da Companhia em 2025, conforme demonstrado a seguir:

### Efeitos das variações do valor justo dos ativos biológicos

R\$ mil	4T25	4T24	2025	2024
Varição do valor justo dos ativos biológicos	9.397	23.965	116.800	83.736
Exaustão do valor justo dos ativos biológicos	(6.733)	(8.929)	(27.713)	(31.717)

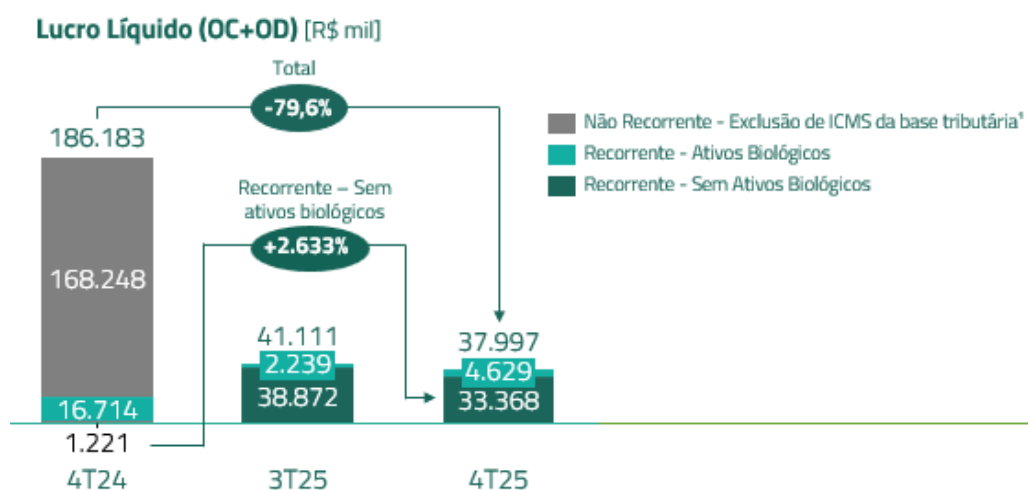
A variação do valor justo dos ativos biológicos totalizou R\$ 9.397 mil no 4T25, frente a R\$ 23.965 mil no 4T24. A redução reflete a acomodação nos preços e custos no período, após efeitos de valorização reconhecidos ao longo do exercício. No acumulado de 2025, a variação do valor justo somou R\$ 116.800 mil, acima de R\$ 83.736 mil em 2024, refletindo, principalmente, o reconhecimento da valorização decorrente das aquisições de áreas florestais localizadas no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina, conforme Fatos Relevantes divulgados em [26 de março](#) e [3 de abril de 2025](#).

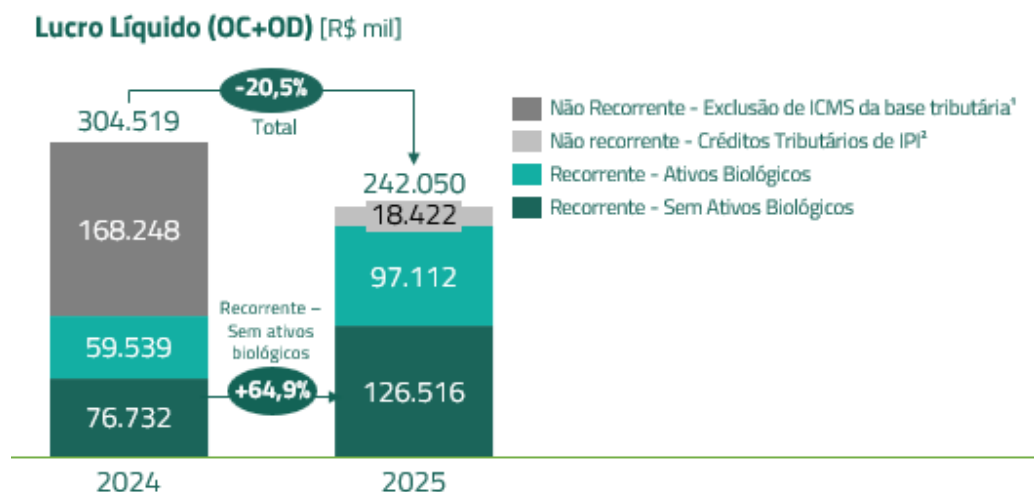
A variação do valor justo dos ativos biológicos, bem como sua exaustão, é reconhecida no Custo dos Produtos Vendidos - CPV. Esta determinação contábil permite avaliar de forma mais precisa o valor de mercado das florestas da Companhia, conferindo maior adequação às suas Demonstrações Financeiras.

## 9 LUCRO LÍQUIDO (OC+OD)

O lucro líquido totalizou R\$ 37.997 mil no 4T25, redução de 7,6% em relação ao 3T25 e de 79,6% frente ao 4T24. Na comparação com o 3T25, o recuo reflete a sazonalidade. Já na comparação com o 4T24, a variação decorre, principalmente, da ausência do efeito não recorrente registrado naquele trimestre, quando foi reconhecido um crédito tributário líquido de R\$ 168.248 mil, relacionado à exclusão dos créditos presumidos de ICMS da base do IRPJ e da CSLL. Desconsiderando os créditos tributários o Lucro líquido do 4T24 foi de R\$ 17.935.

No acumulado de 2025, o lucro líquido somou R\$ 242.050 mil, redução de 20,5% em relação a 2024. O resultado reflete os efeitos não recorrentes nos períodos: em 2025, o crédito tributário de IPI de R\$ 18.422 mil, e, em 2024, a exclusão do ICMS da base tributária de R\$ 168.248 mil. Considerando apenas o resultado recorrente e sem efeito de ativos biológicos, o lucro líquido de 2025 apresentou avanço de 64,9% em relação a 2024, evidenciando a evolução da performance operacional no ano.





## 10 INVESTIMENTOS (NE 14 e 15)

A Companhia mantém sua estratégia de investir em modernização, expansão e sustentabilidade das suas operações. No 4T25, os investimentos totalizaram R\$ 78.304 mil, com destaque para equipamentos e instalações, que somaram R\$ 72.721 mil no trimestre. Os recursos foram direcionados principalmente a projetos de eficiência operacional e ao reforço da infraestrutura industrial.

No acumulado de 2025, os investimentos somaram R\$ 278.626 mil, em linha com a estratégia de alocação em ativos industriais, com R\$ 178.102 mil em equipamentos e instalações, além de R\$ 88.713 mil em florestamento e reflorestamento, reforçando o fortalecimento da base florestal da Companhia.

R\$ mil	4T25	2025
Terrenos	-	2.041
Prédios e construções	(118)	210
Equipamentos e instalações	72.721	178.102
Florestamento e reflorestamento	3.423	88.713
Intangível	2.278	9.560
<b>Total</b>	<b>78.304</b>	<b>278.626</b>

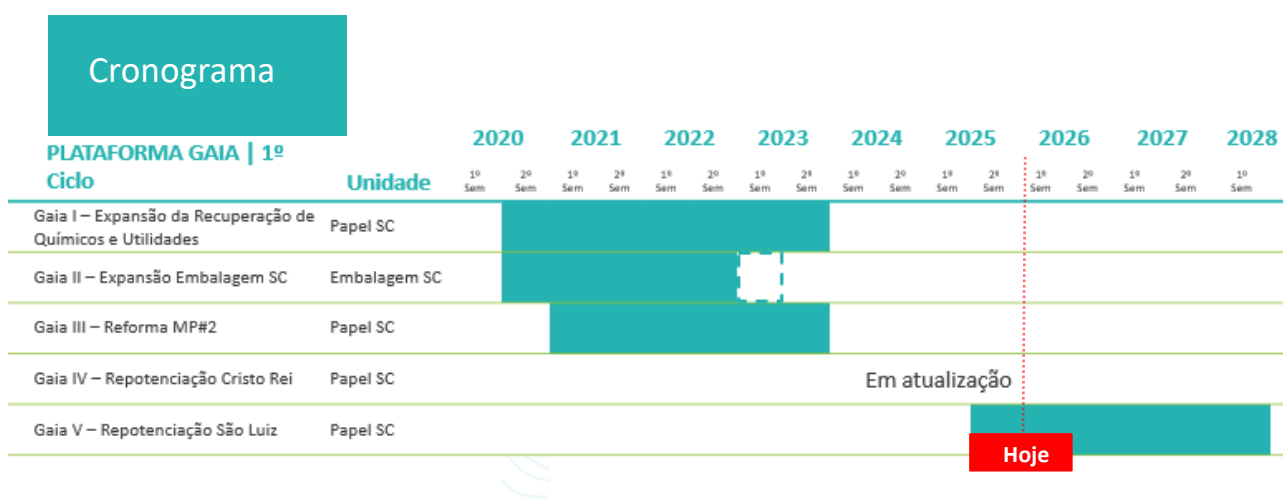
## 11 PLATAFORMA GAIA

### 1º Ciclo

Como destaques do 4T25, no **Projeto Gaia I** - Expansão da Recuperação de Químicos e Utilidades, continuamos capturando os retornos do investimento, especialmente *mix* de papéis, geração de energia e recuperação de produtos químicos, e coletando dados para consolidar a análise de retorno.

No **Projeto Gaia IV** - Repotenciação Cristo Rei continuamos em revisão do projeto, orçamento e cronograma, com base nas deliberações do órgão ambiental estadual para obter as licenças ambientais necessárias.

O **Projeto Gaia V** - Repotenciação São Luiz, já se encontra em preparação do canteiro de obras e vias de acesso. A Engenharia do Proprietário e os pacotes de turbinas e geradores já foram contratados e estamos em fase de negociação dos pacotes de hidromecânicos, construção civil e elétrica. O planejamento da execução está em fase de detalhamento.



Plataforma Gaia – 1º Ciclo	Unidade	Engenharia Básica	Execução Física
Gaia I – Expansão da Recuperação de Químicos e Utilidades	Papel SC	100%	100%
Gaia II – Expansão Embalagem SC	Embalagem SC	100%	100%
Gaia III – Reforma MP#2	Papel SC	100%	100%
Gaia IV – Repotenciação Cristo Rei	Papel SC	100%	Em atualização
Gaia V – Repotenciação São Luiz	Papel SC	100%	Em planejamento

2º Ciclo

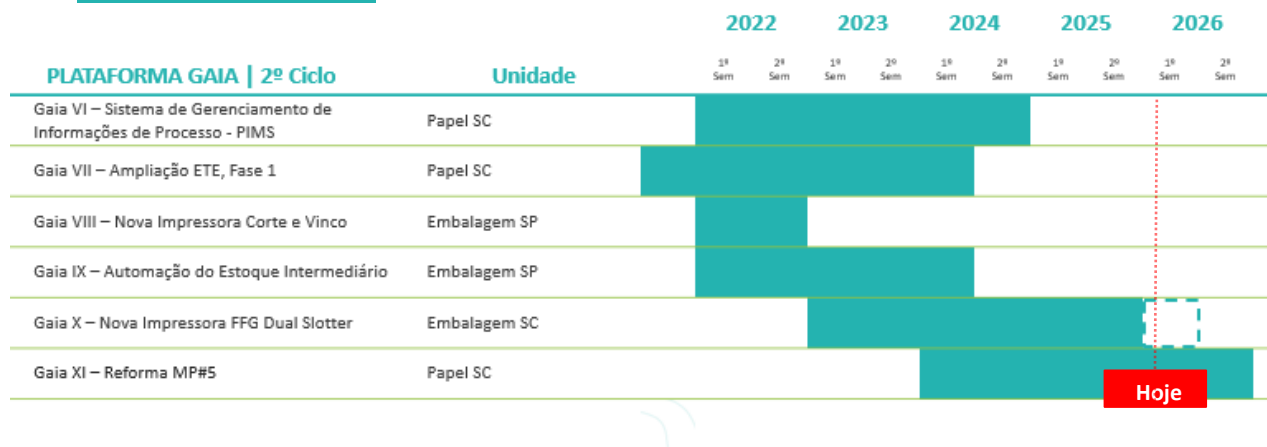
No **Projeto Gaia VI** - Sistema de Gerenciamento de Informações de Processo, estamos atuando na sustentação do projeto e acompanhando a curva de performance, monitorando e coletando os dados para analisar o retorno do investimento.

Nos **Projetos Gaia VIII** - Nova Impressora Corte e Vinco e **Gaia IX** - Automação do Estoque Intermediário, ambos na unidade Embalagem SP - Indaiatuba, estamos capturando os retornos do investimento e coletando dados para consolidar a análise.

Já no **Projeto Gaia X** - Nova Impressora FFG Dual Slotter, adquirimos uma nova amarradeira e o pacote de melhorias no sistema intralogístico, ambos com previsão de startup no primeiro semestre de 2026.

Por fim, no **Projeto Gaia XI** - Reforma da MP#5, recebemos todos os equipamentos que serão substituídos e/ou instalados durante a parada da Máquina de Papel 5. Também concluímos o detalhamento da parada com os fornecedores envolvidos. A parada está prevista para ocorrer entre 19/01/2026 e 25/02/2026.

Cronograma



Plataforma Gaia – 2º Ciclo	Unidade	Engenharia Básica	Execução Física
Gaia VI – Sistema de Gerenciamento de Informações de Processo - PIMS	Papel SC	N/A	100%
Gaia VII – Ampliação ETE, Fase 1	Papel SC	100%	100%
Gaia VIII – Nova Impressora Corte e Vinco	Embalagem SP	N/A	100%
Gaia IX – Automação do Estoque Intermediário	Embalagem SP	N/A	100%
Gaia X – Nova Impressora FFG Dual Slotter	Embalagem SC	100%	90%
Gaia XI – Reforma MP#5	Papel SC	100%	67%

## Plataforma Gaia

### Projetos de investimento

		Investimento Estimado	Investimento Estimado	Investimento Realizado	Investimento Realizado
		(Bruto)	(Líquido)	4T25	até 31/12/2025
<b>Plataforma Gaia – 1º e 2º Ciclo</b>	<b>Unidade</b>				
Gaia I – Expansão da Recuperação de Químicos e Utilidades	Papel SC	682.023	594.539	0	658.621
Gaia II – Expansão Embalagem SC	Embalagem SC	150.433	118.189	0	131.249
Gaia III – Reforma MP#2	Papel SC	66.844	53.293	0	59.806
Gaia IV – Repotenciação Cristo Rei	Papel SC	-	-	0	0
Gaia V – Repotenciação São Luiz	Papel SC	125.881	112.663	5.726	5.726
Gaia VI – Sistema de Gerenciamento de Informações de Processo - PIMS	Papel SC	18.400	15.304	0	15.051
Gaia VII – Ampliação ETE, Fase 1	Papel SC	49.597	45.159	0	46.593
Gaia VIII – Nova Impressora Corte e Vinco	Embalagem SP	21.318	15.034	2	15.576
Gaia IX – Automação do Estoque Intermediário	Embalagem SP	42.860	29.897	0	37.764
Gaia X – Nova Impressora FFG Dual Slotter	Embalagem SC	55.820	44.964	129	45.687
Gaia XI – Reforma MP#5	Papel SC	89.668	84.345	21.262	48.586
<b>Total</b>		<b>1.302.844</b>	<b>1.113.387</b>	<b>27.119</b>	<b>1.064.659</b>

## 12 MERCADO DE CAPITAIS

### 12.1 Rating de Crédito

A tabela a seguir apresenta os *ratings* de crédito vigentes da Companhia:

Tipo	Agência	Rating	Última atualização/ atribuição
Emissor de longo prazo	S&P Global Ratings	brAA	<a href="#">24/02/2025</a>
Emissor	Moody's	AA.br	<a href="#">08/08/2025</a>
4ª Emissão de Debêntures Verdes	S&P Global Ratings	brAA+	<a href="#">24/02/2025</a>
5ª Emissão de Debêntures Verdes (CRAs da 194ª Emissão da Eco Securitizadora)	S&P Global Ratings	brAA (sf)	<a href="#">29/10/2025</a>
6ª Emissão de Debêntures Verdes	Moody's	AA.br	<a href="#">17/10/2025</a>

Atualizações/atribuições no 4T25:

- Em [17 de outubro de 2025](#), a Moody's Local BR Agência de Classificação de Risco Ltda. ("Moody's Local Brasil") atribuiu o rating "AA.br" à 6ª Emissão pública de Debêntures Verdes da Irani.
- Em [29 de outubro de 2025](#), a S&P Global Ratings efetuou o monitoramento trimestral dos ratings das 1ª e 2ª Séries dos CRAs da 194ª Emissão da Eco Securitizadora vinculados e lastreados pela 5ª Emissão Privada de Debêntures Verdes da Irani. Foi mantido o rating 'brAA (sf)', [atribuído em 26 de setembro de 2022](#).

### 12.2 Debêntures Verdes (NE 18)

A Companhia possui 3 emissões de debêntures verdes. A 4ª Emissão foi realizada em 2021, no montante de R\$ 60.000 mil, com custo de IPCA + 5,50% a.a., e teve sua remuneração alterada para CDI + 0,71% via instrumento derivativo (*swap*). A 5ª Emissão foi realizada em 2022, em duas Séries, no montante total de R\$ 720.000 mil, com custo de CDI + 1,40% e CDI + 1,75% a.a., sendo lastro para emissão e distribuição pública de Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRAs). A 6ª Emissão foi realizada em outubro de 2025, no montante de R\$ 120.000 mil, prazo total de 15 anos, custo de IPCA + 6,6522% a.a., e teve sua remuneração alterada para CDI - 1,13% a.a. via instrumento derivativo (*swap*).

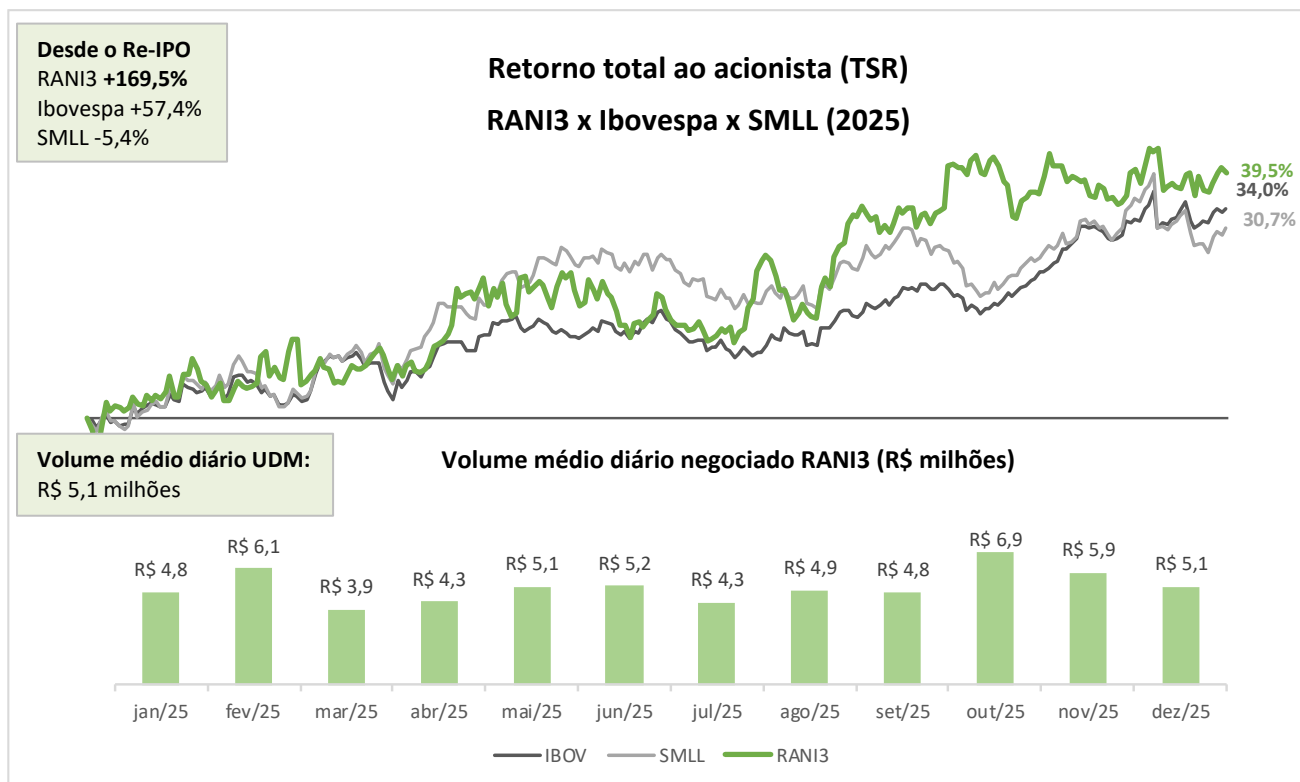
Mais informações sobre as emissões disponíveis em <https://ri.irani.com.br/dividas/>.

### 12.3 Capital Social (NE 22 a)

A Companhia está listada no segmento especial da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3"), denominado Novo Mercado, mais elevado nível de governança corporativa da B3.

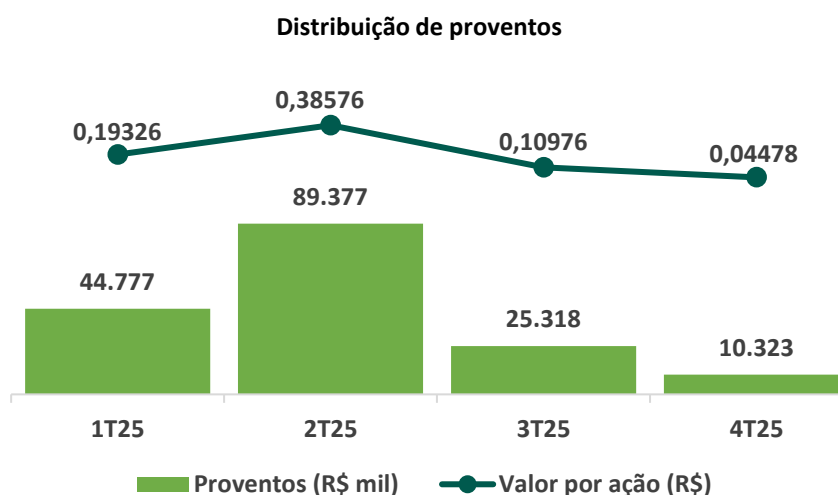
Todas as ações possuem direito a voto e *tag along* de 100%. Ao final de 2025, as ações ordinárias eram negociadas a R\$ 8,68, o que implica um valor de mercado de R\$ 2.000.751 mil, considerando 230.501.219 ações ordinárias. Na mesma data, as ações da Companhia integravam os índices IGC-NM, IGCX, ITAG, IMAT, IBRA, SMLL, IGCT, IGPTW, IAGRO, IDIV, ISE e ICO2 da B3.

A performance e o volume de negociação da ação da Companhia em 2025, em comparação com o índice Ibovespa (principal indicador de desempenho das ações negociadas na B3) e com o SMLL (indicador do desempenho de empresas de menor capitalização da B3, o qual a Irani faz parte da carteira teórica), podem ser observados no gráfico a seguir.



### 12.4 Proventos (NE 22 b)

Os proventos distribuídos pela Companhia nos últimos 12 meses podem ser observados no gráfico a seguir:



O total de dividendos pagos nos últimos 12 meses foi de R\$ 0,73357 por ação, totalizando um montante de R\$ 169.796 mil, e equivalente a um *dividend yield* anual de 10,8%, considerando a

cotação da ação em 30 de dezembro de 2024, de R\$ 6,82. Desde o Re-IPO realizado em julho de 2020, a Companhia já distribuiu R\$ 764.506 mil em dividendos (R\$ 3,16 por ação ON), o que representa um *yield* acumulado de 70,2%, tomando como referência o preço de R\$ 4,50 por ação no Re-IPO.

De acordo com a [Política de Distribuição de Dividendos](#), a Administração está propondo a distribuição de 25% do Lucro Líquido (OC+OD) (base para dividendos) referente ao 4T25, totalizando R\$ 9.583 mil, o que corresponde a R\$ 0,041575 por ação. (NE 22 d).

Adicionalmente, considerando que a alavancagem operacional da Companhia encerrou o exercício de 2025 abaixo de 2,5x (Dívida Líquida/EBITDA Ajustado (OC+OD)), será submetida à deliberação do Conselho de Administração e da Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada em abril de 2026, a proposta de distribuição adicional referente ao exercício de 2025, totalizando R\$ 59.723 mil, equivalente a R\$ 0,259103 por ação. (NE 22 d).

A quantidade de ações para fins de distribuição de proventos é de 230.501.219 ações ordinárias (ON), considerando que a Companhia não possuía ações em tesouraria, na data-base de 31 de dezembro de 2025. Eventual execução do Programa de Recompra poderá alterar o número de ações em circulação e, conseqüentemente, os valores dos dividendos propostos por ação.

#### 12.5 Programa de recompra de ações (NE 22 c)

Em [Reunião do Conselho de Administração de 24 de setembro de 2025](#), foi aprovado o cancelamento da totalidade de 9.328.700 ações ordinárias, sem valor nominal, de emissão própria, mantidas em tesouraria, sem redução do valor do capital social, bem como a extinção do Programa de Recompra de Ações 2024. Na mesma data, o Conselho aprovou o novo Programa de Recompra de Ações de emissão da Companhia (“Programa de Recompra de Ações 2025”), com o objetivo de maximizar a geração de valor para os acionistas por meio de uma administração eficiente da estrutura de capital. O programa passou a vigorar a partir de 25 de setembro de 2025, com prazo máximo para liquidação em 25 de março de 2027, e limite de aquisição de até 9.771.034 ações ordinárias, representativas de 10% do total de ações ordinárias em circulação. Após o cancelamento das ações em tesouraria, o capital social da Irani (RANI3) passou a ser representado por 230.501.219 ações ordinárias.

O Programa de Recompra de Ações 2025 é o terceiro desde 2021; ao todo, a Companhia já recomprou mais de 23 milhões de ações, representando 9,4% do quadro acionário pós Re-IPO, com custo médio de R\$ 7,48 por ação. A aquisição das ações tem como objetivo maximizar a geração de valor para os acionistas, sendo a recompra uma ferramenta eficiente de alocação de capital, em equilíbrio com os investimentos em expansão e a política de remuneração aos acionistas.

### **13 WEBINAR DE RESULTADOS**

Em português, com tradução simultânea para inglês e libras, disponível no aplicativo para computador ou celular.

Data e Horário: segunda-feira, 23 de fevereiro de 2026 às 12h00 (Brasília).

Inscriva-se: [Link de inscrição](#)

#### **Perspectivas**

No contexto internacional, 2026 deve permanecer marcado por incertezas e ajustes relevantes nas principais economias, com efeitos potenciais sobre inflação, juros e comércio global. O Fundo Monetário Internacional projeta que o crescimento global permaneça resiliente em 3,3% em 2026, ainda que em um ambiente sujeito a mudanças de política econômica e comercial e reprecificação de riscos.

Já no âmbito local, o Brasil tende a atravessar um ano de condições financeiras ainda restritivas, com atenção do mercado à trajetória fiscal e seus impactos na confiança e na curva de juros. Pelo Relatório Focus, a mediana do mercado aponta IPCA de 4,05% em 2026 e Selic de 12,25% ao final de 2026, o que reforça um cenário de custo de capital ainda elevado. Soma-se a isso o fato de 2026 ser um ano eleitoral, com o primeiro turno das Eleições Gerais previsto para 4 de outubro de 2026, o que tradicionalmente aumenta a volatilidade e pode influenciar expectativas e decisões econômicas ao longo do ano. Outro destaque é a Reforma Tributária, cujo processo de implementação e adaptação operacional se intensifica a partir de 2026, com o início da fase de transição do novo modelo (IBS e CBS), exigindo evolução de processos e sistemas ao longo do período.

Dessa forma, o cenário para 2026 se mantém desafiador, exigindo cautela e disciplina nas decisões de investimento, à medida que se observa a evolução das condições econômicas, financeiras e institucionais. O setor de embalagens sustentáveis tende a permanecer resiliente, dada sua correlação com cadeias de consumo essenciais, e a Irani segue preparada para atravessar esse ambiente, com robusta liquidez, baixa alavancagem e perfil de dívida adequado, preservando flexibilidade para sustentar a execução da sua estratégia.

**André Camargo de Carvalho**

andrecarvalho@irani.com.br

Tel.: (11) 95037-3891

**Emanuel Trevisol**

emanueltrevisol@irani.com.br

Tel.: (49) 99164-0107

**Daniela Amorim**

danielaamorim@irani.com.br

Tel.: (51) 3303 3893 Ramal 1071

**Giovana Bucco**

giovanabucco@irani.com.br

Tel.: (51) 3303 3893 Ramal 1071

**Ítalo De Bastiani**

italodebastiani@irani.com.br

Tel.: (51) 3303 3893 Ramal 1071

**Mariciane Brugneroto**

maricianebrugneroto@irani.com.br

Tel.: (51) 3303 3893 Ramal 1071

Endereço: Rua Francisco Lindner, 477 Joaçaba/SC 89.600-000

E-mail: [ri@irani.com.br](mailto:ri@irani.com.br)

*Declarações contidas neste comunicado relativas às perspectivas dos negócios e ao potencial de crescimento da Companhia constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, no desempenho econômico geral do Brasil, na indústria e nos mercados internacionais, estando, portanto, sujeitas a mudanças.*

Anexo I - Demonstração do Resultado Consolidado (R\$ mil)

	4T25	3T25	4T24	Var. 4T25/3T25	Var. 4T25/4T24	2025	2024	Var. 2025/2024
<b>Receita líquida de vendas</b>	<b>415.996</b>	<b>433.463</b>	<b>407.910</b>	<b>-4,0%</b>	<b>2,0%</b>	<b>1.686.311</b>	<b>1.555.346</b>	<b>8,4%</b>
Variação do valor justo dos ativos biológicos	9.397	5.386	23.965	74,5%	-60,8%	116.800	83.736	39,5%
Custo dos produtos vendidos	(272.392)	(281.484)	(274.459)	-3,2%	-0,8%	(1.102.869)	(1.013.128)	8,9%
<b>Lucro bruto</b>	<b>153.001</b>	<b>157.365</b>	<b>157.416</b>	<b>-2,8%</b>	<b>-2,8%</b>	<b>700.242</b>	<b>625.954</b>	<b>11,9%</b>
<b>(Despesas) Receitas Operacionais</b>	<b>(75.881)</b>	<b>(62.204)</b>	<b>(94.436)</b>	<b>22,0%</b>	<b>-19,6%</b>	<b>(252.436)</b>	<b>(297.023)</b>	<b>-15,0%</b>
Com vendas	(31.056)	(29.958)	(32.275)	3,7%	-3,8%	(127.554)	(132.397)	-3,7%
Perdas por <i>impairment</i> contas a receber	92	58	(82)	58,6%	-212,2%	338	(250)	-235,2%
Gerais e administrativas	(32.974)	(27.559)	(33.457)	19,6%	-1,4%	(117.545)	(119.312)	-1,5%
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	(6.214)	(126)	(21.960)	4831,7%	-71,7%	11.911	(25.541)	-146,6%
Participação dos administradores	(5.729)	(4.619)	(6.662)	24,0%	-14,0%	(19.586)	(19.523)	0,3%
<b>Resultado antes do Resultado Financeiro e dos tributos</b>	<b>77.120</b>	<b>95.161</b>	<b>62.980</b>	<b>-19,0%</b>	<b>22,5%</b>	<b>447.806</b>	<b>328.931</b>	<b>36,1%</b>
<b>Receita (despesas) financeiras, líquidas</b>	<b>(29.516)</b>	<b>(33.776)</b>	<b>(24.167)</b>	<b>-12,6%</b>	<b>22,1%</b>	<b>(130.859)</b>	<b>(109.939)</b>	<b>19,0%</b>
Receitas financeiras	34.653	33.332	33.970	4,0%	2,0%	126.695	99.984	26,7%
Despesas financeiras	(64.169)	(67.108)	(58.137)	-4,4%	10,4%	(257.554)	(209.923)	22,7%
<b>Lucro (prejuízo) operacional antes dos efeitos tributários</b>	<b>47.604</b>	<b>61.385</b>	<b>38.813</b>	<b>-22,5%</b>	<b>22,6%</b>	<b>316.947</b>	<b>218.992</b>	<b>44,7%</b>
IR e contribuição social corrente	(7.104)	(14.033)	100.566	-49,4%	-107,1%	(33.643)	63.983	-152,6%
IR e contribuição social diferidos	(1.484)	(5.276)	50.463	-71,9%	-102,9%	(29.341)	33.009	-188,9%
<b>Lucro líquido das operações continuadas</b>	<b>39.016</b>	<b>42.076</b>	<b>189.842</b>	<b>-7,3%</b>	<b>-79,4%</b>	<b>253.963</b>	<b>315.984</b>	<b>-19,6%</b>
<b>Lucro líquido das operações descontinuadas</b>	<b>(1.019)</b>	<b>(965)</b>	<b>(3.659)</b>	<b>5,6%</b>	<b>-72,2%</b>	<b>(11.913)</b>	<b>(11.465)</b>	<b>3,9%</b>
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>37.997</b>	<b>41.111</b>	<b>186.183</b>	<b>-7,6%</b>	<b>-79,6%</b>	<b>242.050</b>	<b>304.519</b>	<b>-20,5%</b>

## Anexo II - Demonstração do Resultado Consolidado (R\$ mil) – últimos 5 trimestres

	4T25	3T25	2T25	1T25	4T24
<b>Receita líquida de vendas</b>	<b>415.996</b>	<b>433.463</b>	<b>413.774</b>	<b>423.078</b>	<b>407.910</b>
Variação do valor justo dos ativos biológicos	9.397	5.386	76.302	25.715	23.965
Custo dos produtos vendidos	(272.392)	(281.484)	(274.115)	(274.878)	(274.459)
<b>Lucro bruto</b>	<b>153.001</b>	<b>157.365</b>	<b>215.961</b>	<b>173.915</b>	<b>157.416</b>
<b>(Despesas) Receitas Operacionais</b>	<b>(75.881)</b>	<b>(62.204)</b>	<b>(46.211)</b>	<b>(68.140)</b>	<b>(94.436)</b>
Com vendas	(31.056)	(29.958)	(31.923)	(34.617)	(32.275)
Perdas por <i>impairment</i> contas a receber	92	58	118	70	(82)
Gerais e administrativas	(32.974)	(27.559)	(28.103)	(28.909)	(33.457)
Outras (despesas) receitas operacionais, liquidas	(6.214)	(126)	18.316	(65)	(21.960)
Participação dos administradores	(5.729)	(4.619)	(4.619)	(4.619)	(6.662)
<b>Resultado antes do Resultado Financeiro e dos tributos</b>	<b>77.120</b>	<b>95.161</b>	<b>169.750</b>	<b>105.775</b>	<b>62.980</b>
<b>Receita (despesas) financeiras, líquidas</b>	<b>(29.516)</b>	<b>(33.776)</b>	<b>(37.398)</b>	<b>(30.169)</b>	<b>(24.167)</b>
Receitas financeiras	34.653	33.332	32.381	26.329	33.970
Despesas financeiras	(64.169)	(67.108)	(69.779)	(56.498)	(58.137)
<b>Lucro (prejuízo) operacional antes dos efeitos tributários</b>	<b>47.604</b>	<b>61.385</b>	<b>132.352</b>	<b>75.606</b>	<b>38.813</b>
IR e contribuição social corrente	(7.104)	(14.033)	(8.179)	(4.327)	100.566
IR e contribuição social diferidos	(1.484)	(5.276)	(12.105)	(10.476)	50.463
<b>Lucro líquido das operações continuadas</b>	<b>39.016</b>	<b>42.076</b>	<b>112.068</b>	<b>60.803</b>	<b>189.842</b>
<b>Lucro líquido das operações descontinuadas</b>	<b>(1.019)</b>	<b>(965)</b>	<b>(7.821)</b>	<b>(2.108)</b>	<b>(3.659)</b>
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>37.997</b>	<b>41.111</b>	<b>104.247</b>	<b>58.695</b>	<b>186.183</b>

## Anexo III - Balanço Patrimonial Consolidado (R\$ mil)

<b>Ativo</b>	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>	<b>Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>1.396.763</b>	<b>1.230.009</b>	<b>CIRCULANTE</b>	<b>503.645</b>	<b>493.233</b>
Caixa e equivalentes de caixa	839.834	604.232	Empréstimos e financiamentos	172.614	155.407
Contas a receber de clientes	286.247	281.757	Debêntures	60.952	29.874
Estoques	137.325	147.851	Passivo de arrendamento	5.519	9.978
Tributos a recuperar	49.955	103.669	Fornecedores	150.205	140.848
IRPJ e CSLL a recuperar	70.501	79.840	Obrigações sociais e previdenciárias	61.620	62.530
Instrumentos financeiros derivativos - <i>swap</i>	2.264	656	Obrigações tributárias	21.443	15.729
Outros ativos	10.637	12.004	IR e CSLL a pagar	634	436
			Parcelamentos tributários	1.049	1.747
			Adiantamento de clientes	2.053	4.340
			Dividendos e pagar	11.190	46.550
			Outras contas a pagar	16.366	25.794
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>2.552.923</b>	<b>2.390.628</b>	<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>1.994.107</b>	<b>1.760.866</b>
Contas a receber de clientes	19	145	Empréstimos e financiamentos	787.967	715.299
Tributos a recuperar	16.730	25.328	Debêntures	888.178	785.534
IRPJ e CSLL a recuperar	-	49.741	Passivo de arrendamento	46.687	9.471
Depósitos judiciais	569	472	Obrigações sociais e previdenciárias	19.991	28.311
Outros ativos	6.718	6.130	Outras contas a pagar	1.022	5.206
Instrumentos financeiros derivativos - <i>swap</i>	9.732	4.593	Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	28.431	25.562
Outros investimentos	7.327	6.334	Parcelamentos tributários	1.524	543
Propriedade para investimento	1.459	1.459	Obrigações tributárias	282	256
Ativo biológico	641.706	486.259	IR e contribuição social diferidos	220.025	190.684
Imobilizado	1.680.554	1.655.465			
Direito de uso de ativos	52.206	19.285	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>1.451.934</b>	<b>1.366.538</b>
Intangível	135.903	135.417	Capital social	623.934	543.934
			Reserva de capital	960	960
			Reservas de lucros	717.121	751.945
			Ações em tesouraria	-	(49.169)
			Ajustes de avaliação patrimonial	109.919	118.868
			Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores	1.451.934	1.366.538
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>3.949.686</b>	<b>3.620.637</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>3.949.686</b>	<b>3.620.637</b>

**Anexo IV - Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado (R\$ mil)****31/12/2025 31/12/2024****FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE OPERACIONAIS****Caixa gerado nas operações**

Lucros antes do imposto de renda e contribuição social (LAIR) das operações continuadas e descontinuadas	305.034	207.527
--	---------	---------

**Itens que não afetam o caixa:**

Variação do valor justo dos ativos biológicos (NE 14 a)	(116.800)	(83.736)
Depreciação, amortização e exaustão (NE 14,15 e 16)	204.753	195.234
Impairment de imobilizado	-	1.987
Impairment de propriedade para investimento	-	973
Resultado na venda de ativos	69	(1.819)
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários (NE 21)	5.859	4.973
Provisão/Reversão para impairment de contas a receber de clientes (NE 6)	(406)	210
Redução ao valor realizável líquido	-	596
Variações monetárias e encargos sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e swap	225.674	195.429
Juros sobre passivos de arrendamento	5.177	2.205
Juros sobre aplicações financeiras	(350)	(5.334)
Participação dos administradores (NE 20)	-	8.409
Crédito de PIS e COFINS sobre aquisições de aparas (NE 8 a)	(2.988)	(8.561)
Crédito de IPI sobre fretes "CIF" das operações de vendas, seguro e demais despesas acessórias (NE 8 a)	(27.300)	-

<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais antes das variações de ativos e passivos</b>	<b>598.722</b>	<b>518.093</b>
--	----------------	----------------

**Variações nos ativos e passivos**

Contas a receber	(3.958)	(17.530)
Estoques	10.526	(26.922)
Impostos a recuperar	151.680	23.805
Outros ativos	682	(2.341)
Fornecedores	2.113	15.346
Obrigações sociais e previdenciárias	(9.230)	3.929
Adiantamentos de clientes	(2.287)	1.776
Obrigações tributárias	(966)	70.431
Outras contas a pagar	(16.768)	(4.084)
<b>Variações nos ativos e passivos</b>	<b>131.792</b>	<b>64.410</b>

Pagamento de juros sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e swap	(194.810)	(150.869)
Pagamento de juros sobre passivo de arrendamento	(5.177)	(2.205)
Impostos pagos (IR e CSLL)	(26.456)	(33.841)
<b>Caixa líquido obtido das atividades operacionais</b>	<b>504.071</b>	<b>395.588</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
Aplicações financeiras	(38.063)	(207.671)
Resgate de aplicações financeiras	38.413	329.834
Aquisição de imobilizado	(169.988)	(196.101)
Aquisição de ativo biológico	(74.369)	(27.215)
Aquisição de intangível	(9.560)	(6.148)
Recebimento na venda de ativos	1.636	2.280
Outros investimentos	(993)	(2.150)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>	<b>(252.924)</b>	<b>(107.171)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Pagamento de dividendos	(169.796)	(126.043)
Passivo de arrendamento pagos	(9.683)	(10.765)
Empréstimos, financiamentos e debêntures captados	286.107	29.154
Empréstimos, financiamentos e debêntures pagos	(100.121)	(11.514)
Recompra de ações	(22.052)	(49.169)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento</b>	<b>(15.545)</b>	<b>(168.337)</b>
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO EXERCÍCIO</b>	<b>235.602</b>	<b>120.080</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO EXERCÍCIO</b>	<b>604.232</b>	<b>484.152</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO EXERCÍCIO</b>	<b>839.834</b>	<b>604.232</b>

## Anexo V - Resultado por Segmento Consolidado (R\$ mil) – 2025

	Embalagens Sustentáveis (Papelo Ondulado)	Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel)	Florestal RS	Corporativo/ Eliminações	Total
<b>Receita Líquida de Vendas</b>					
Mercado Interno	1.028.876	491.970	11.723	-	1.532.569
Mercado Externo	-	153.742	-	-	153.742
<b>Receita Líquida de Vendas Totais</b>	<b>1.028.876</b>	<b>645.712</b>	<b>11.723</b>	<b>-</b>	<b>1.686.311</b>
Variação Valor Justo Ativo Biológico	-	132.412	(15.612)	-	116.800
Custo dos Produtos Vendidos	(706.540)	(386.349)	(9.980)	-	(1.102.869)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>322.336</b>	<b>391.775</b>	<b>(13.869)</b>	<b>-</b>	<b>700.242</b>
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(75.696)	(43.095)	(2.824)	(130.821)	(252.436)
<b>Resultado Operacional Antes do Resultado Financeiro</b>	<b>246.640</b>	<b>348.680</b>	<b>(16.693)</b>	<b>(130.821)</b>	<b>447.806</b>
Resultado Financeiro	(36.214)	(96.022)	946	431	(130.859)
<b>Resultado Operacional Líquido</b>	<b>210.426</b>	<b>252.658</b>	<b>(15.747)</b>	<b>(130.390)</b>	<b>316.947</b>

**Anexo VI - Principais indicadores Consolidado (R\$ mil) - últimos 5 trimestres**

<b>OPERAÇÃO CONTINUADA (OC)</b>	<b>4T25</b>	<b>3T25</b>	<b>2T25</b>	<b>1T25</b>	<b>4T24</b>
<b>Econômico e Financeiro (R\$ mil)</b>					
Receita Líquida de Vendas	415.996	433.463	413.774	423.078	407.910
Mercado Interno	381.503	401.444	369.404	380.218	383.113
Mercado Externo	34.493	32.019	44.370	42.860	24.797
Lucro Bruto (incluso*)	153.001	157.365	215.961	173.915	157.416
(*) <i>Varição do Valor Justo dos Ativos Biológicos</i>	9.397	5.386	76.302	25.715	23.965
<b>Margem Bruta</b>	<b>36,8%</b>	<b>36,3%</b>	<b>52,2%</b>	<b>41,1%</b>	<b>38,6%</b>
Resultado Operacional antes de Tributos e Participações	47.604	61.385	132.352	75.606	38.813
<b>Margem Operacional</b>	<b>11,4%</b>	<b>14,2%</b>	<b>32,0%</b>	<b>17,9%</b>	<b>9,5%</b>
Lucro Líquido	39.016	42.076	112.068	60.803	189.842
<b>Margem Líquida</b>	<b>9,4%</b>	<b>9,7%</b>	<b>27,1%</b>	<b>14,4%</b>	<b>46,5%</b>
EBITDA ajustado operação continuada	129.024	146.218	127.535	136.254	118.693
<b>Margem EBITDA ajustada operação continuada</b>	<b>31,0%</b>	<b>33,7%</b>	<b>30,8%</b>	<b>32,2%</b>	<b>29,1%</b>
<b>Dados Operacionais (t)</b>					
<b>Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado)</b>					
Produção/Vendas	41.998	42.743	41.681	43.621	44.667
<b>Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel)</b>					
Produção	78.820	80.782	77.503	79.955	79.159
Vendas	30.479	33.165	30.984	32.921	29.298
<i>Mercado Interno</i>	23.469	26.376	21.985	24.610	24.640
<i>Mercado Externo</i>	7.010	6.789	9.000	8.311	4.658
<b>OPERAÇÃO CONTINUADA E DESCONTINUADA (OC+OD)</b>					
Lucro Líquido	37.997	41.111	104.247	58.695	186.183
<b>EBITDA Ajustado (conforme Resolução CVM 156/22)<sup>1</sup></b>	<b>127.998</b>	<b>145.236</b>	<b>121.686</b>	<b>136.914</b>	<b>115.398</b>
<b>Margem EBITDA Ajustada</b>	<b>30,8%</b>	<b>33,5%</b>	<b>29,4%</b>	<b>32,4%</b>	<b>28,3%</b>
Dívida Líquida UDM	1.057.881	1.071.516	1.147.034	1.093.237	1.076.633
Dívida Líquida/EBITDA ajustado (x)	1,99	2,06	2,30	2,21	2,26

<sup>1</sup> EBITDA (lucro antes de juros, tributos, depreciação, amortização e exaustão).

<b>Consolidado (R\$ mil)</b>	<b>4T25</b>	<b>3T25</b>	<b>2T25</b>	<b>1T25</b>	<b>4T24</b>
<b>Ajustes conforme Resolução CVM 156/22</b>					
Operação continuada e descontinuada					
<b>Lucro Líquido</b>	<b>37.997</b>	<b>41.111</b>	<b>104.247</b>	<b>58.695</b>	<b>186.183</b>
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos	8.588	19.309	20.284	14.803	(151.029)
Exaustão	11.467	12.762	13.455	12.382	13.710
Depreciação e Amortização	39.905	39.062	35.884	39.836	39.436
Resultado Financeiro	29.509	33.759	38.787	31.736	23.853
<b>EBITDA</b>	<b>127.466</b>	<b>146.003</b>	<b>212.657</b>	<b>157.452</b>	<b>112.153</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>30,6%</b>	<b>33,7%</b>	<b>51,4%</b>	<b>37,2%</b>	<b>31,9%</b>
<b>Ajustes conf Resol. CVM 156/22 - Art. 4º</b>					
Varição do Valor Justo dos Ativos Biológicos <sup>(1)</sup>	(9.397)	(5.386)	(76.302)	(25.715)	(23.965)
Participação dos Administradores <sup>(2)</sup>	5.729	4.619	4.619	4.619	6.662
Eventos Não Recorrentes <sup>(3)</sup>	4.200	-	(19.288)	558	20.548
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>127.998</b>	<b>145.236</b>	<b>121.686</b>	<b>136.914</b>	<b>115.398</b>
<b>Margem EBITDA Ajustada</b>	<b>30,8%</b>	<b>33,5%</b>	<b>29,4%</b>	<b>32,4%</b>	<b>28,3%</b>

<sup>1</sup> Varição do valor justo dos ativos biológicos: ajuste por não representar efeito caixa.

<sup>2</sup> Participação dos administradores: ajuste por se tratar de provisão, sem efeito caixa.

<sup>3</sup> Eventos Não Recorrentes:

2025: O valor líquido de R\$ 14.530 mil refere-se crédito de IPI sobre fretes "CIF" das operações de vendas, seguro e demais despesas acessórias no indenização de honorários de administrador no valor de R\$ 4.200 mil, custos de rescisão da operação descontinuada de R\$ 1.141 mil.

2024: O valor líquido de R\$ 26.785 mil refere-se à honorários sobre exclusão dos créditos presumidos de ICMS da base do IRPJ e da CSLL de R\$ de representação comercial de R\$ 6.972 mil e ao pagamento integral de Execução Fiscal de ICMS SC através do programa Recupera mais R\$ 6.237 *Impairment* de imobilizado de R\$ 1.987 mil, *Impairment* de propriedade para investimento de R\$ 973 mil.